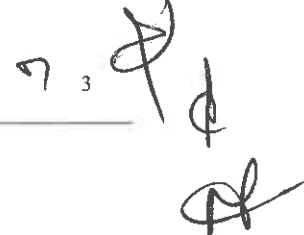


Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the number '2'.



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

## 2025

7 3  


## INDÍCE

<b>ENQUADRAMENTO</b> .....	4
<b>ORGÃOS SOCIAIS</b> .....	5
<b>PLANO ESTRATÉGICO</b> .....	7
<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023</b> .....	9
1. <b>NOTAS INTRODUTÓRIAS</b> .....	9
2. <b>DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA</b> .....	9
3. <b>DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE</b> .....	21
4. <b>DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b> .....	41
5. <b>DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS</b> .....	53
6. <b>BIBLIOTECA</b> .....	60
7. <b>DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b> .....	61
8. <b>DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA</b> .....	62
9. <b>AUDITÓRIO</b> .....	63
10. <b>COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GUIMARÃES (CPCJ)</b> .....	64
11. <b>REDE SOCIAL DE GUIMARÃES</b> .....	64
12. <b>CONCLUSÃO</b> .....	64

n<sub>4</sub>  
K  
D  
A

## ENQUADRAMENTO

A FRATERNA – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social é uma Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída aos treze dias do mês de janeiro do ano mil novecentos e noventa e nove, numa perspetiva de complementar a intervenção do município ao nível da promoção do desenvolvimento social.

Ao longo dos seus 25 anos de atividade, a Fraterna tem tido de forma transversal, como um dos seus eixos de atuação, o desenvolvimento de estratégias integradas para a inserção social de pessoas vulneráveis com trajetórias de exclusão social, sempre com o objetivo de garantir a valorização de toda a vida humana. Para tal, tem contado com o apoio de diversos parceiros sociais e, estrategicamente, pautado a sua ação numa relação de proximidade à população a quem se dirige.

Neste sentido, tem focado a sua de intervenção em várias vertentes, nomeadamente, por um conjunto de serviços junto das comunidades mais desfavorecidas do concelho.

Para além do desenvolvimento das valências típicas da infância - Creche e Pré-escolar, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, a Fraterna disponibiliza o serviço de Banco Social e Alimentar, Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, e, finalmente, o desenvolvimento de projetos de intervenção social e comunitária, dos quais destacamos o Porta 7 E9G, no âmbito do Programa Escolhas, implementados em dois Bairros Sociais de Guimarães, priorizando a este nível o público infantojuvenil e Projeto Estação Emprego, no âmbito de Contrato Local de Desenvolvimento Social, com uma ação centrada fundamentalmente na promoção da empregabilidade.

5  
Handwritten marks and signatures in the top right corner.

## **ORGÃOS SOCIAIS**

### **Mesa da Assembleia-Geral**

Presidente: Lar de Santo António, representado por António Augusto Duarte Xavier

Vice-presidente: Centro Social de Nossa Senhora do Carmo, representado por Patrícia Daniela Vieira Novais

Secretário: Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, representada por Alberto Pereira de Oliveira

### **Direção**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Luísa Francisca de Abreu Pedroso

Secretário: Sol do Ave: - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Vale do Ave, representada por Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral

Tesoureiro: Infantário Nuno Simões, representado por José Maria Castelar

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Câmara Municipal de Guimarães, representada por Francisco Carlos Claro da Costa Sousa Soares

Primeiro Vogal: CERCIGUI, representada por Carlos Vitor Cunha Gonçalves

Segundo Vogal: Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães, representada por José Cunha

## Missão

"A missão é a essência, o propósito da organização"

(Valeriano, 2000)

Contribuir para a equidade e desenvolvimento social da Comunidade Local, garantindo, de uma forma integrada, um serviço adequado e inclusivo, numa atitude determinada, solidária e justa.

## Visão

"Os grandes navegadores sempre sabem onde fica o Norte.  
Sabem aonde querem ir e o que fazer para chegar a seu destino.  
Com as grandes empresas acontece a mesma coisa: elas têm visão."

(COLLINS e PORRA, 1993)

Afirmar-se como instituição de referência, vocacionada para desenvolver respostas ajustadas às necessidades da Comunidade, de forma a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária.

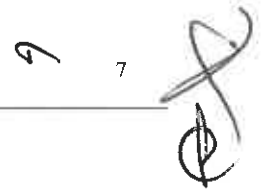
## Valores

"Em uma organização os valores 'dizem' e os comportamentos 'fazem'."

(BARRET, 2000)

- ✓ **Equidade** - Consideramos que cada indivíduo ou grupo é especial e particular, face à sua vulnerabilidade;
- ✓ **Inclusão** - Promovemos ações de combate ao preconceito e trabalhamos para diversidade;
- ✓ **Solidariedade** - Trabalhamos para a comunidade no caminho da coesão social;
- ✓ **Cooperação** - Otimizamos a interação entre parceiros;
- ✓ **Inovação** - Exploramos novas ideias que agreguem valor e garantam o cumprimento da nossa missão;
- ✓ **Empatia** - Experimentamos de forma racional o que sente o outro;
- ✓ **Ética** - Aplicamos os nossos valores em todas as manifestações e relações humanas.

6 7



## **Políticas Institucionais/Política da Qualidade**

- ✓ Desenvolvimento de uma cultura de comprometimento organizacional, reforçando os valores éticos institucionais e os esforços de todos para alcançar os objetivos relacionados ao desenvolvimento institucional. Além do comprometimento, a integração entre os diversos setores de ação também deve ser fomentada, como forma de potencializar os resultados.
- ✓ Implementação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001) para consolidar os padrões de qualidade da Fraterna nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos que promovam a eficiência e eficácia, em todos os processos de gestão, na persecução da melhoria contínua. A política da Fraterna para a **qualidade** está alicerçada na partilha da missão, visão e objetivos estratégicos da instituição. Neste sentido, a Fraterna assume um conjunto de linhas de orientação estratégica, objetivos, ações, objetivos específicos, indicadores e metas elencados no Plano Estratégico e de Ação para os próximos anos.

## **PLANO ESTRATÉGICO**

Para além dos objetivos gerais, devidamente explanados nos seus Estatutos, a Fraterna dará continuidade aos objetivos estratégicos:

### **PESSOAS**

- Garantir elevados níveis de satisfação de clientes e colaboradores;
- Garantir o foco nas necessidades e expetativas das crianças, jovens, idosos e suas famílias;
- Potenciar a participação das famílias e da comunidade na vida da instituição;
- Reforçar a participação e comprometimento dos colaboradores na vida da instituição;

### **ORGANIZAÇÃO**

- Melhorar os mecanismos de integração e articulação interna;
- Elevar os níveis de abertura ao exterior e o número de parcerias com entidades externas;
- Aprofundar os mecanismos de planeamento, execução e controlo dos processos de gestão organizacional;
- Garantir o desenvolvimento das ações necessárias para o tratamento dos riscos e oportunidades internas e externas;

## **FORMAÇÃO**

- Aumentar os níveis de qualificação dos colaboradores;
- Desenvolver ações com vista ao reforço de competências distintivas e que criem valor;
- Inovar nas metodologias e práticas de formação e qualificação;
- Potenciar a participação em ações de formação externa;

## **SUSTENTABILIDADE**

- Garantir elevados níveis de frequência nas diferentes respostas sociais e serviços;
- Reforçar os mecanismos de controlo e de integração interna, de forma a racionalizar os recursos existentes;
- Melhorar os mecanismos de negociação e de controlo na relação com clientes e fornecedores;
- Criar novas fontes de financiamento através de programas e projetos inovadores.
- Iniciar processo de certificação energética, com vista à redução de consumos de gás e eletricidade.

## **RECURSOS FÍSICOS**

- Requalificação dos espaços e da imagem da própria Organização, dotando-a de mais qualidade externa e interna e de melhores condições para o desenvolvimento das ações e dinâmicas de trabalho nas diversas áreas.
- Renovação da rede de aquecimento e arrefecimento, bem como aquecimento de águas sanitárias.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

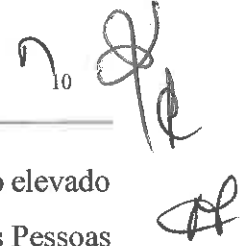
### 1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

No cumprimento das disposições legais e explanadas nos Estatutos, o presente relatório tem como objetivo apresentar as principais atividades dinamizadas pela Fraterna, refletindo o trabalho desenvolvido, por cada um dos departamentos que constituem esta Cooperativa, incluindo os impactos do mesmo, quer em termos de pessoas abrangidas, quer de resultados atingidos.

Devido à conjuntura em que atravessamos, desde 2020, com a pandemia Covid-19 e mais recentemente, com a guerra da Ucrânia e Israel, e as inerentes consequências para a economia, refletem-se, em consequentes e elevados gastos, ainda que alguns já previstos, influenciou os resultados projetados e os atingidos. A Fraterna e a sua Direção, confrontada com mais um teste à resiliência, envidou esforços e, não obstante todos os constrangimentos e dificuldades acrescidas, aceitou o desafio de dar continuidade ao Plano Estratégico e ciclo de políticas já iniciados e que já estavam projetados para 2025:

#### PESSOAS

- Continuidade de dinamização dos projetos promotores da inclusão social e da empregabilidade, com um conjunto de ações que visaram apoiar um público bastante alargado de pessoas que vão desde crianças, jovens, seus familiares, desempregados e pessoas com deficiência, da população mais vulnerável do concelho de Guimarães. Estes projetos são executados em parceria com outras instituições, através de financiamentos no âmbito dos Programas Escolhas/Alto Comissariado para as Migrações, Município de Guimarães e do Contrato Local de Desenvolvimento Social/Instituto da Segurança Social.
- Ao longo do ano, consolidou-se o funcionamento do Serviço de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia, sendo mantido o nível de frequência de utentes no que refere aos acordos de cooperação com a Segurança Social. Também na dinamização das Atividades de Lazer dirigidas à população Sénior do Concelho portadora do Cartão Municipal do Idoso, em parceria com o Município de Guimarães, para além dos Passeios Sénior, foi retomada a organização do Convívio de Reis.
- Nos grupos da Infância, foram desenvolvidas quase todas as ações determinadas em cada projeto de sala, dando cumprimento ao projeto educativo e aos objetivos dos projetos pedagógicos.

70  


- No Banco Social, sempre desafiante e exigente na ação, para além do número elevado de famílias acompanhadas no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carecidas, verificou-se um crescente de solicitações de ajuda, face ao agravamento da pobreza e situações de precariedade económica. Para alimentar o Banco continuamos a angariação de donativos e realização de campanhas. Neste âmbito de intervenção, contamos com o prestimoso recurso aos voluntários do Banco Local de Voluntariado, para além dos parceiros e da própria comunidade.
- Na Ação Social, no âmbito da descentralização de competências da Administração Central para os municípios, e conseqüente protocolo com a Câmara de Guimarães, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado, cumpriu o seu segundo ano do modelo de Ação Social Integrada. A avaliação foi positiva, apesar de muito intenso, com uma intervenção mais próxima da entidade reguladora, da Rede Social e dos beneficiários.
- Na Gestão dos Recursos Humanos, apesar do elevado absentismo e os problemas de saúde diversos, assim como o recurso de apoio aos filhos menores, foram constantes desafios no desdobramento dos colaboradores. Para assegurar a boa organização e funcionamento da Instituição, bem como a eficácia que se exige na prestação dos serviços, foi necessário continuar a recorrer às medidas de apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional e contratos de substituição. No entanto, o quadro de pessoal apresenta poucas oscilações em relação ao ano anterior. As admissões decorrem de rescisões ou baixas prolongadas, em categorias profissionais imprescindíveis, para a qualidade da prestação de serviços. A maior parte dos trabalhadores está inserido nas funções de Técnicos, Ajudantes de Ação Direta, Ajudantes de ação educativa e serviços gerais. Atualmente a Fraterna tem 59 trabalhadores.

## **ORGANIZAÇÃO**

- Continuamos na persecução de melhoria continua das medidas de autoproteção de segurança contra incêndios, com formação e um simulacro anual.

## **FORMAÇÃO**

- Relativamente à formação de ativos internos, mantivemos grande preocupação com o aperfeiçoamento dos nossos profissionais. No entanto verificou-se um decréscimo do número de horas de formação, que poderá ser justificado pelo encerramento do Portugal 2020 e conseqüente pouca oferta de formação financiada de interesse para

os nossos trabalhadores. Apesar da oferta formativa ser escassa, conseguimos o rácio da formação contínua anual, com recurso a formação presencial mas também e-learning.

- Em temáticas de segurança, realizaram-se ações sobre Medidas de Autoproteção, Planeamento de Exercícios de Evacuação – Simulacro, Segurança no Trabalho, Segurança e Higiene Alimentar
- Com o objetivo de melhorar a motivação e a diversidade dos processos nas ações formativas, estabeleceram-se parcerias com entidades externas para algumas áreas específicas, que vieram complementar a formação da responsabilidade das equipas internas.
- Também realizamos ações de sensibilização para os procedimentos de reciclagem.

## **SUSTENTABILIDADE**

Continuamos a:

- Aplicar medidas de melhoria contínua do Plano de Poupança Energética
- Reduzir o consumo de água e energia
- Reciclar e reutilizar materiais
- Reduzir as emissões de CO2

## **RECURSOS FÍSICOS**

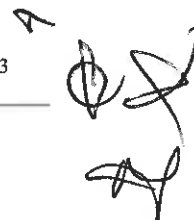
Relativamente às instalações e equipamentos, o desgaste decorrente do envelhecimento das estruturas e o aumento dos preços de matérias-primas verificados desde 2022 dificultam a tarefa de reduzir os gastos com a manutenção. De salientar o esforço acrescido, de forma a minimizar o impacto destes efeitos, no bem-estar dos nossos utentes.

De referir que para dar continuidade e viabilizar a oferta e dinamização de todas as atividades de índole social, designadamente, as Atividades Sénior, o Banco Social, o Projeto de Intervenção Social nos Bairros de Atouguia e Gondar, assim como a aplicação de uma taxa social às participações familiares das valências típicas, o Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal de Guimarães, é determinante para a Fraterna fazer face a todas as despesas, dando assim cumprimento aos objetivos principais desta Cooperativa.

A Direção da Fraterna vem, assim, solicitar a aprovação deste instrumento de gestão, onde estão descritas a implementação e dinamização das atividades desenvolvidas, assim como os serviços considerados mais representativos, como sejam: o atendimento à

comunidade; os equipamentos sociais que integram as diferentes respostas sociais de apoio à Infância, às pessoas idosas, à comunidade; os Programas de Intervenção Comunitária; as Parcerias com outras Entidades e Programas; a elaboração de novos projetos; entre outros. Todo o registo sintetiza o trabalho executado com o empenho de todos os colaboradores, dirigentes, parceiros e voluntários.

A Direção agradece a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso deste ano.



## 2. DEPARTAMENTO DE APOIO À CRIANÇA

A área da infância é composta pelos serviços de Creche e Pré-escolar. Através deles, a Fraterna visa promover o desenvolvimento global da criança em três áreas de experiência e aprendizagem: Bem-estar e saúde, Identidade pessoal, social e cultural e Comunicação, linguagens e práticas culturais.

### 2.1 VALÊNCIA CRECHE

A Creche funcionou com um total de 29 crianças, entre o 1 e 2 anos de idade. A sala de 1 ano teve a frequência de 13 crianças e a sala dos 2 anos de 16 crianças. Esta ocupação corresponde à capacidade física dos espaços de modo a garantir um desempenho eficaz e num ambiente seguro.

A equipa educativa envolveu 1 Coordenadora Pedagógica/Educadora de Infância (comum às 2 respostas), 2 educadoras de Infância e 4 ajudantes de ação educativa.

### 2.2 VALÊNCIA PRÉ-ESCOLAR

Esta valência prestou serviço a 56 crianças dos 3 aos 5 anos divididas por faixa etária. A equipa educativa compreendeu 1 Coordenadora Pedagógica/Educadora de Infância, 3 educadoras de infância e 7 ajudantes de ação educativa.

### 2.3 PRÁTICA PEDAGÓGICA DESENVOLVIDA

*“O direito à educação desde o nascimento implica a garantia de condições e oportunidades para todas as crianças, assumindo o compromisso com a educação para a equidade, a educação inclusiva e a educação integral”*

Orientações Pedagógicas

O Projeto Educativo constitui o documento orientador que fundamenta a ação educativa da instituição, servindo de referência para a planificação, a avaliação e a melhoria contínua das práticas pedagógicas. Define os princípios, valores, metas e estratégias que orientam a intervenção da Fraterna, assegurando uma resposta educativa de qualidade, inclusiva e promotora do desenvolvimento integral da criança.

Enquanto comunidade educativa, a Fraterna reconhece que cada criança é única e que a educação é um processo partilhado entre profissionais, famílias e comunidade. Este

documento traduz a identidade pedagógica e institucional da Creche e do Pré-Escolar, espelhando uma conceção de infância ativa, curiosa e participativa.

A sua elaboração teve por base a análise do contexto social e educativo, a reflexão conjunta da equipa pedagógica e a escuta das famílias, procurando garantir a coerência entre intenções, ações e resultados. O Projeto Educativo assume, assim, um carácter dinâmico, flexível e participativo, refletindo a missão da instituição e sustentando a sua intervenção no território, em estreita articulação com os projetos locais, nacionais e europeus de promoção da sustentabilidade, cidadania e inclusão.

O tema “MÃOS VERDES, FUTURO COLORIDO – MÃOS NA TERRA, CORAÇÃO NA CIDADE” nasce da vontade de envolver as crianças num projeto que promova a ligação à natureza, o respeito pelo ambiente e a valorização da vida comunitária urbana. A educação ambiental e para a sustentabilidade são dimensões essenciais da formação cidadã, e devem iniciar-se desde cedo, através de experiências concretas, lúdicas e sensoriais.

Neste contexto, a Fraterna procura articular o cuidar e o educar, integrando a natureza no quotidiano educativo e fortalecendo a relação entre o espaço escolar e a cidade. Assim, a criança descobre que o ambiente é parte da sua vida e que pequenas ações — plantar, poupar água, reciclar, respeitar os animais — contribuem para um futuro mais colorido e sustentável.

Os projetos educativos devem partir de acontecimentos e dinâmicas do meio envolvente das crianças, que despertem o seu interesse e motivem novas aprendizagens e experiências. No contexto atual, torna-se também urgente compreender as mudanças físicas que a Natureza tem sofrido nos últimos anos, tanto a nível global como local — exemplo disso é a cidade de Guimarães, recentemente distinguida com o título de Capital Verde Europeia 2026.

## 2.4 PROJETOS INERENTES

As atividades desenvolvidas nos respetivos projetos e plano de atividades no ano de 2025 tem implícitos para os grupos etários, dois anos letivos: 2024/2025 no período entre janeiro e julho e ano letivo de 2025/2026 entre setembro e dezembro

A tabela infra, ilustra algumas das atividades desenvolvidas nos projetos:

Projetos	Sala/Período	Atividade	Resultado
"Brinco e Descubro"	1 ano	Exploração espacial e sensorial com Caixas de Cartão. Cesto dos tesouros: disponibilizar diferentes objetos seguros (argolas, bolas, colheres grandes, caixas pequenas) para exploração livre.	Esta época evocativa revelou-se especialmente apelativa para o reforço da transmissão e partilha de afetos. Verificou-se ainda a aquisição de novos vocábulos e o desenvolvimento da capacidade de reconhecer, classificar e expressar emoções. Registou-se a participação ativa e divertida por parte do grupo com descobertas de causa-efeito, percepção do jogo simbólico com objetos do dia a dia e um efetivo desenvolvimento da destreza manual.
"Os Guardiões dos animais e da natureza"	2 anos	Painéis alusivos à estação do ano; Plantações em materiais recicláveis. Elaboração de uma maquete com alguns animais em 3D.	As atividades proporcionaram momentos de interação, desinibição e despertar para o mundo envolvente com experiências sensoriais e registos com diferentes técnicas. Foi elaborada uma maquete com alguns animais que promoveu aprendizagem de forma lúdica e uma participação significativa das famílias.
"Jardim da Amizade"	3 anos	Receção e adaptação das crianças com dinâmicas de grupo e decoração da sala. Construção de um jardim de plantas aromáticas. Piquenique no Centro Cultural Vila Flor	Observou-se o fortalecimento de laços de amizade, com maior cooperação, partilha e respeito pelas regras de convivência e diferenças. O piquenique realizou-se no Parque da Fraterna, permitindo um contacto direto com o meio exterior, com total participação das crianças, que se mostraram envolvidas, entusiasmadas e cooperantes, promovendo momentos de convívio, socialização e uma experiência
"Abraçar o Mundo"	4 anos	Atividades de sensibilização-jogos, contos, dramatizações, visualização de filmes. Iniciativas e dinâmicas diversas desenvolvidas ao longo do ano de acordo com a temática e interesse do grupo.	Foi possível observar uma maior abertura à diversidade, traduzida em atitudes de respeito, aceitação e valorização das diferenças individuais e culturais. As interações em grupo contribuíram para o desenvolvimento de competências sociais. Verificou-se, igualmente, uma progressiva consciencialização do papel de cada criança enquanto membro da sociedade. As atividades realizadas contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças. As crianças demonstraram respeito pelas pequenas regras de convivência social, cooperando de forma responsável e participativa nas diferentes propostas.
"Fora de Portas"	5 anos	Mini projeto as emoções. Livro Os Monstro das Cores; fantoches; frasco das emoções; elaboração da emoção em plasticina. GreenWeek - Projeto Onda Amarela	As crianças demonstraram grande envolvimento e entusiasmo ao longo do mini projeto, revelando interesse pela história Os Monstros das Cores. Foi possível identificar e expressar emoções, bem como reconhecer os próprios. O projeto Onda Amarela revelou-se extremamente positivo, cativando as crianças da sala dos 5 anos, que participaram com entusiasmo nas atividades de canto, dança e expressão musical. A apresentação final foi muito apreciada pela comunidade e pelas famílias, resultando num espetáculo envolvente e gratificante para todos os intervenientes.



## 2.5 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

As atividades extras curriculares obtiveram resultados muito positivos e estimuladores e foram ministradas na instituição por professores externos habilitados para o efeito e foram organizadas da seguinte forma:

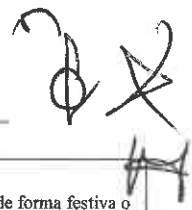
Atividade	Idade	Periodicidade	Resultado
Educação Física	Todas	1x semana	Desenvolver a motricidade global, promover o espírito de equipa e autoestima foram alguns dos objetivos alcançados com sucesso na prática das sessões de movimento. Outro aspeto muito enriquecedor para as crianças foi a oportunidade de conhecer e contactar com diferentes modalidades através de apresentações promovidas pela Tempo Livre e Guimagym.
Expressão e Movimento	Todas	1x semana	As aulas foram planificadas e desenvolvidas pela professora de modo a desenvolver sentido rítmico e enriquecer a cultura musical; foram, igualmente, dinamizadas atividades complementares aos projetos e atividades externas.
Matemática Divertida	4 e 5 anos	1x semana	Através da exploração da matemática de forma lúdica, as crianças desenvolvem pensamentos facilitadores da aprendizagem e são estimuladas para a formulação de problemas e descoberta de estratégias de resolução. Esta atividade obteve muito sucesso e excelente participação das crianças.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

## 2.6 PLANO DE ATIVIDADES - CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	Recursos Humanos	Resultado
Valorizar laços afetivos entre toda a comunidade educativa; sensibilizar para a importância do conhecimento e preservação das tradições culturais; consciencializar para o papel na sociedade.	<u>Reisadas</u> - convívio intergeracional; elaboração de coroa; exploração de tradições.	Instituição - Auditório	80% de participação	Número de crianças, Utentes Centro de Dia presentes	Convidados	Equipa Educativa; Crianças e Professores	A atividade no exterior não foi realizada devido às condições climáticas. A mesma foi dinamizada na Instituição com o Centro de Dia para utentes convidados de outras Instituições. Foi uma experiência intergeracional rica em partilha afetiva e cultural.
Incentivar a diversão e alegria nas crianças; estimular a criatividade e imaginação.	<u>Carnaval</u> - desfile baile de Fantasias e decoração dos espaços.	Instituição	100% participação	Número de Crianças fantasiadas presentes.	Crianças e Comunidade em geral	Equipa Educativa, Crianças, Famílias e Ação Social	A atividade de desfile foi dinamizada pela Ação Social, CMG com diversas Instituições a participarem e a animarem as ruas do centro da cidade. Outra dinâmica foi um baile de fantasias no Salão Polivalente da Fraterna. Nas duas situações registamos um grande entusiasmo e desinibição por parte das crianças em geral, assim como, uma grande criatividade nas expressões dramáticas e musicais proporcionadas.
Fortalecer a amizade e empatia entre crianças, família e equipa educativa; proporcionar momentos para participação da família.	<u>S. Valentim</u> - árvore dos afetos; decoração de coração juntamente com a família de cada criança; pintura coletiva de um mural.	Instituição e casa das crianças	90% de participação das crianças e família	Número de trabalhos rececionados e realizados nas salas de atividade	Crianças e Famílias	Equipa Educativa; Crianças e Família	As famílias corresponderam ao solicitado com registo muito positivo dos temas abordados. Oportunidade de discussão em grupo sobre situações do quotidiano com perceção das diferenças sociais e emocionais afetas.
Consciencializar e respeitar os diferentes modelos de família; explorar canções e poesias; utilizar maior recurso a materiais recicláveis para a elaboração dos trabalhos.	<u>Dia do Pai e Dia da Mãe</u> : oferta de lembrança elaborada/decorada pela criança.	Instituição	100% de participação	Número de aquisições de ofertas e trabalhos elaborados	Família - Pai e Mãe	Equipa Educativa; Crianças	As ofertas foram decoradas pelas crianças com recursos a materiais naturais, trabalhando igualmente o respeito pelo meio ambiente. Registo de evolução do sentido estético, criatividade e motricidade fina.

Compreender e conhecer a importância de adotar procedimentos para respeitar e preservar a natureza e seres vivos; envolver a família e comunidade educativa para o tema; Explorar espaços exteriores e colaborar com a manutenção dos mesmos.	<u>Dia da Árvore</u> - Ações de sensibilização e plantações	Exterior da Instituição e Jardins da Cidade	80% participação das Crianças e Famílias	Número de Crianças, famílias e Comunidade Educativa em participação ativa	Crianças e Comunidade Educativa	Equipa Educativa, Crianças e Equipa do Laboratório da Paisagem	Com a importante colaboração do Laboratório da Paisagem, foram dinamizadas ações de sensibilização, atividades e experiências com envolvimento entusiástico e interessado por parte de todos envolvidos. Reorganizaram-se espaços exteriores com a participação do DATI, tornando-se em momentos ricos de partilha e colaboração. Foi notória a crescente consciencialização e aquisição de informação sobre a temática e sua importância.
Proporcionar conhecimento de diferentes tradições; promover momentos de convívio entre pares e intergeracional.	<u>Placou</u> - caça ao ovo, pesquisas e expressão plástica.	Instituição - exterior	100% participação	Número de aquisições de ofertas e número de crianças participativas nas dinâmicas desenvolvidas	Crianças	Equipa Educativa e Crianças	As crianças foram incentivadas a fazerem pesquisas sobre as tradições em diferentes culturas e países, desenvolvendo assim competências, novos conhecimentos e vocábulos. No exterior da Instituição realizaram uma caça ao ovo, onde se observaram muitas atitudes espontâneas de entre ajuda.
Estimular o gosto pela leitura; desenvolver a capacidade de expressar, comunicar e imaginar; conhecer e respeitar diferentes línguas e culturas.	<u>Dia do Livro Infantil</u> - visitas à biblioteca e hora do conto	Biblioteca da Instituição/ Biblioteca Municipal	80% participação	Participação nas dinâmicas desenvolvidas nas duas bibliotecas	Crianças	Equipa Educativa, Crianças e Bibliotecários	As atividades propostas e desenvolvidas foram bastante ilustrativas da capacidade de imaginação e criatividade das crianças. As competências de desenhar, recontar, classificar e vocabulário revelaram progressos significativos.
Valorizar e respeitar os laços afetivos entre a família e seus diferentes modelos; criar momentos para participação da família no processo educativo; proporcionar momentos coletivos de expressão plástica.	<u>Dia da Família</u> - promovidas iniciativas de convívio e valorização, pintura de murais e placares.	Instituição / Outros	60% participação	Número de famílias participantes	Crianças e Famílias	Famílias e Equipa Educativa	Registados momentos de partilha de emoções e vivências com as crianças e famílias a revelarem maior descontração e perfeita integração na comunidade educativa. Nas atividades de expressão plástica, filmes e histórias, as crianças registaram e exteriorizaram estados emocionais.
Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas; realçar a importância dos direitos da criança.	<u>Dia da Mundial da Criança</u> - participação nas iniciativas promovidas pelo município; visita aos Bombeiros, polícia. Cinema e animações.	Instituição, Multiusos e diversas Instituições	100% participação	Número de crianças presentes	Crianças	Equipa Educativa e Crianças	Todas as iniciativas foram bastante lúdicas e educativas, onde tivemos oportunidade de proporcionar experiências e vivências enriquecedoras para o desenvolvimento global das crianças. As Instituições aderentes às comemorações demonstraram uma grande disponibilidade nas visitas que se revelaram muito pedagógicas e de grande entusiasmo nas crianças.



Destacar a finalização e importância desta etapa no percurso escolar; proporcionar momentos de convívio familiar e comunidade Educativa	<u>Festa de Finalistas</u> - Apresentação dos Finalistas e Convívio Famílias	Exterior - Quinta	100% participação	Número de famílias e Colaboradores presentes	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Famílias e equipa externa: fotografo e colaboradores da Quinta	Esta iniciativa visou assinalar de forma festiva o término desta etapa do percurso escolar com a envolvimento da família e equipa educativa. Foram registados momentos de apresentações, entrega dos diplomas, vídeos e jantar convívio com imensas surpresas. Foi um dia especial com vivências representativas e emotivas do percurso para todos os intervenientes.
Estimular o espírito de equipa; Proporcionar contacto com diferentes atividades lúdicas e pedagógicas em diferentes contextos.	<u>Visitas Pedagógicas</u> Espaços exteriores; Instituições; Passeio Final Ano e outros.	Exterior	70% participação	Atividades dependentes de vários condicionantes como: tempo, local, frequência	Crianças	Comunidade Educativa e externos	Ao longo do ano, procurou-se além da Instituição, locais e atividades externas para desenvolver práticas lúdico pedagógicas, visando uma aprendizagem dinâmica, diferenciada e motivadora para todos. Com estas experiências foram desenvolvidas também competências individuais e coletivas como entreajuda, curiosidade e responsabilidade. Alguns exemplos mais relevantes: visitas a diversas instituições como museus, piscina, cinema. O passeio de final de ano não foi realizado devido às condições climáticas.
Promover o trabalho efetuado e socialização entre a comunidade educativa.	<u>Festa de Final de Ano Letivo</u> - apresentações coreográficas	Auditório - Universidade do Minho	100% participação	Número de elementos da Comunidade Educativa presentes	Crianças e Famílias	Equipa Educativa, Crianças, Utentes Centro de Dia	Com o tema musical " Dos anos 60 aos anos 90", foram apresentadas várias atuações das diferentes idades da Instituição (1 ano aos 100) onde em todos se revelaram momentos de desinibição, socialização e divertimento com a interação com o público. Também com a ajuda do animador/apresentador foram conseguidas a passagem de mensagens importantes inerentes nas apresentações como respeito pela diferença e natureza.
Valorizar laços afetivos e apreciar momentos de convívio intergeracional.	<u>Dia dos Avós</u> - elaboração de oferta	Instituição	80% participação	Número de aquisições de ofertas e trabalhos elaborados	Família - Avós e Utentes Centro de Dia	Equipa Educativa, Crianças e DATI	Sempre que possível, foram dinamizadas atividades Intergeracionais, o que refletiu cada vez mais uma consciencialização e respeito pelos idosos e suas fragilidades assim como admiração pelos seus conhecimentos. As crianças estavam assim motivadas e orgulhosas por elaborarem ofertas para os avós de casa e avós da escola.
Criar momentos de divertimento; Proporcionar de convívio.	<u>Festa da Espuma</u> - Encerramento Ano Letivo	Instituição - Exterior	80% participação	Número de crianças ainda a frequentar	Crianças e Utentes Centro de Dia	Equipa Educativa e DATI	Foi uma experiência enriquecedora de entreajuda, convívio e interação de crianças e adultos.
Criar momentos de convívio e interação entre as crianças; valorizar laços afetivos entre toda a comunidade educativa; proporcionar momentos de para desinibição e integração.	<u>Festa Branca</u> - Abertura do Ano Letivo	Instituição - Exterior	90% participação	Número de crianças presentes	Crianças	Equipa Educativa e DML	Momentos de convívio entre toda a comunidade educativa com animação musical no exterior decorado para o efeito; Exploração do espaço exterior

Estimular a curiosidade das crianças e incentivar a criatividade; conhecer diversidades culturais.	<u>Halloween</u> - Crianças fantasiadas para recolha de guloseimas; Decoração da Instituição e ementa alusiva.	Instituição	90% participação	Número de crianças e equipa educativa	Crianças	Comunidade Educativa	Proporcionados momentos de interação entre a comunidade educativa e partilha de tradições com os utentes do centro de dia; no baile de fantasias, as crianças mostraram momentos de muita criatividade e desinibição.
Promover o contacto com tradições locais; valorizar a vivência das festividades em grupo; envolver a família.	<u>Nicolinas</u> - Pinheiro: desfile com traje Nicolino e tocar caixas até ao monumento Nicolino; Maçazinhas: Recreação nas varandas	Instituição e espaços da Cidade	90% participação	Número de Crianças, utentes Centro de Dia e famílias	Crianças e Utes Centro de Dia	Equipa Educativa; Crianças e Famílias.	Oportunidade de transmissão de tradições às crianças e às famílias de diferentes nacionalidades que suscitou muita curiosidade e adesão.
Valorizar os laços afetivos entre toda a comunidade educativa; conhecer e vivenciar as festividades; criar momentos para participação da família no processo educativo.	<u>Natal</u> : Festa de Natal; Cinema; Viagem de Comboio e Visita Cidade Natal.	Instituição; espaços da Cidade e Outros	100% Participação	Número de crianças participantes	Crianças e Utes Centro de Dia	Equipa Educativa; Crianças e convidados	Época evocativa e apelativa para reforço de transmissão e partilha de afetos que foi amplamente explorada e bem-sucedida com participação ativa e emotiva de todos os intervenientes. Registo de aquisição de novos vocábulos e capacitação para classificar e transmitir emoções.

### 3. DEPARTAMENTO DE APOIO À TERCEIRA IDADE

#### 3.1. VALÊNCIA CENTRO DE DIA

*“O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio familiar.”*

*Guião Técnico da Segurança Social, dezembro de 1996*

O Centro de Dia da Fraterna tem acordo com a Segurança Social para 20 utentes, desenvolvendo várias atividades entre as 9h e as 18h de segunda a sexta-feira. Todas as atividades disponíveis têm como principal objetivo combater o isolamento social promovendo a autonomia, um envelhecimento ativo, um convívio saudável e harmonioso entre os nossos utentes, seus familiares e a comunidade.

Com uma rotina semanal definida, afixamos mensalmente o cronograma de atividades previsto com base no aprovado no cronograma anual.

O Centro de Dia prestou diariamente aos seus clientes serviços de alimentação, como o pequeno-almoço, almoço, lanche e quando solicitado previamente e contratado, sopa, pão e fruta para o jantar. Também prestamos serviços complementares ao domicílio aos fins de semana e feriados a 4 clientes que não têm retaguarda familiar e estão dependentes de terceiros para a satisfação de atividades de vida diárias (AVD's), respetivamente, de alimentação e de higiene habitacional.

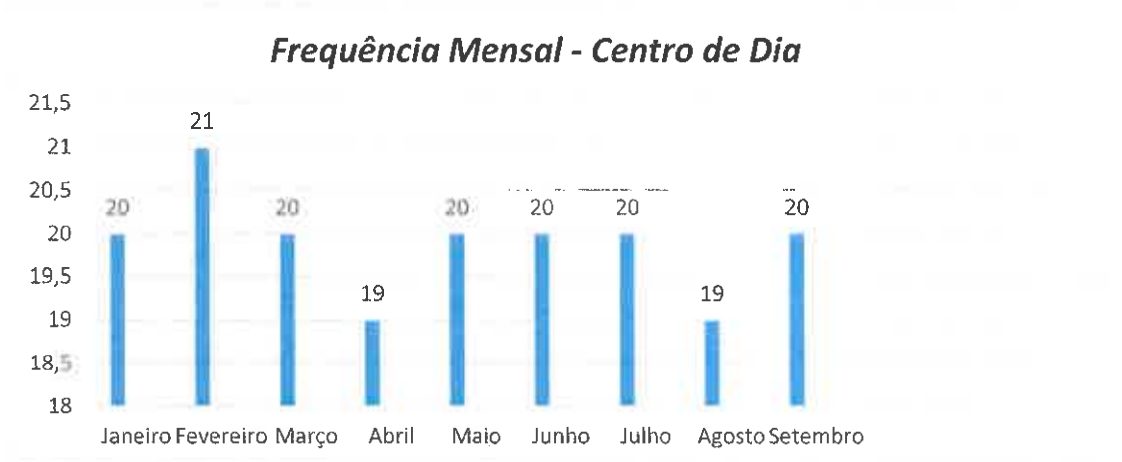
Realizamos diariamente o serviço de higiene pessoal a 9 clientes, bem como cuidados de imagem e de conforto pessoal, como, corte e pintura de cabelos, barba, arranjo, pintura e corte de unhas, arranjos de cabelo, a todos os clientes que mostrem motivação de o realizar. Realizamos também o tratamento de roupas de uso pessoal diariamente aos clientes que têm o serviço contratado, na lavandaria da Fraterna.

Para utentes com maior dependência disponibilizamos produtos de apoio à deslocação, como cadeiras de rodas, andarilhos e bengalas, sem qualquer custo adicional. O Centro de Dia da Fraterna disponibilizou, também, o serviço de transporte a 18 utentes das instalações do Centro de Dia ao domicílio do cliente e vice-versa. O transporte tem um custo acrescido na mensalidade, de acordo com a distância calculada.



Foi disponibilizado um médico de clínica geral (Dr. António Vinhas) que realiza consultas uma vez por semana a todos os clientes que necessitem, uma nutricionista (Bárbara Faria), um psicólogo (Luís Baptista) que realizam um acompanhamento de proximidade.

Gráfico I: Correspondente à frequência mensal de utentes, na valência de centro de dia.



Como podemos constatar no Gráfico 1, o número de utentes teve uma média de 19,88 registando-se a capacidade máxima de 20 utentes em Centro de Dia.

### Distribuição dos utentes por idade

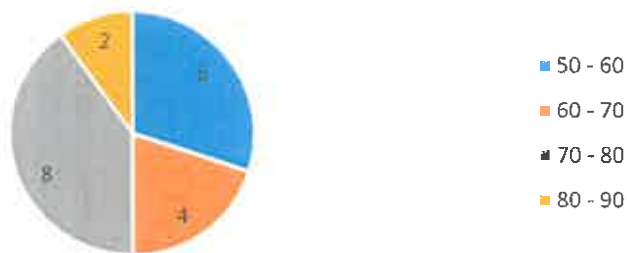


Gráfico II: Correspondente à distribuição de utentes por faixa etária, na valência de centro de dia.

Verifica-se que a grande maioria dos utentes se situa na faixa etária dos 50 - 90, sendo que 2 utentes se situam na faixa etária dos 80 - 90, 8 utentes na faixa etária dos 70 - 80, 4 utentes na faixa etária dos 60 - 70 e 6 utentes na faixa etária dos 50 - 60.



Na atualidade, constatamos que há cada vez mais procura de inscrição no Centro de Dia por parte de familiares de pessoas com diagnóstico de doenças de foro psiquiátrico, nomeadamente, perturbação depressiva crónica, perturbação da personalidade, perturbação do sono, demência vascular e de alzheimer, doença de Parkinson e estados de saúde com limitações físicas e de locomoção acentuadas. Com efeito, verifica-se um aumento do grau de dependência, ou seja, os utentes estão cada vez mais dependentes de terceiros para a execução de atividades diárias (AVD's).

Por este motivo, e para a atribuição de um diagnóstico psiquiátrico eficaz, tem sido de enorme importância a aplicação de instrumentos de avaliação psicológica para despiste cognitivo e físico, com o objetivo principal a elaboração de um plano de intervenção individual e grupal. Para a operacionalização do Plano Individual (PI'S) foram utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Avaliação Diagnóstica (FAD'S), Índice de Barthel, Inventário Clínico de Depressão Geriátrica e Montreal Cognitive Assessment (MoCA).

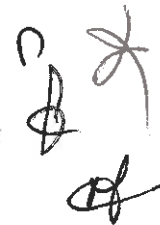
A Ficha de Avaliação Diagnóstica (FAD'S) com o objetivo de aceder à história biopsicossocial. Para avaliar o nível de Independência foi utilizado o Índice de Barthel. Para avaliar o comportamento e estado emocional o Inventário Clínico de Depressão Geriátrica. Para avaliar o funcionamento cognitivo o instrumento Montreal Cognitive Assessment (MoCA).

Os instrumentos de avaliação aplicados são ferramentas de trabalho que nos permite definir e delinear um plano de intervenção terapêutico, com remissão parcial ou total dos sintomas, inerentes a cada patologia.

### 3.2.PLANO DE ATIVIDADES – CENTRO DE DIA

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos	Resultados
Desenvolver e/ou manter as capacidades físicas dos clientes de C.D., combater o sedentarismo e o stress, promover o convívio e o espírito de grupo; prevenir estados depressivos	Aulas de atividade física – Projeto Vida Feliz (T. Livre)	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professora Ed. Física (Tempo Livre)	20 inscritos em CD apenas 1 utente não se inscreveu na atividade; Participação de 80% a 90% nas aulas. Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes - Muito satisfeitos
Apreciar a música através dos contextos socioculturais; proporcionar momentos de lazer e convívio, promover o espírito de grupo; promover a comunicação, a interpretação, improvisação e composição de músicas	Aulas Música	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Professora Ana	Participação de 80% a 90% nas aulas. Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes - Muito Satisfeitos
Promover a socialização, estimular a troca de experiências, contribuir para a valorização pessoal; incentivar à participação e inclusão social através da execução de atividades lúdico-recreativas	Animação sócio cultural e recreativa	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	Participação de 80% a 90% nas aulas. Questionário de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes - Totalmente Satisfeitos
Melhorar a saúde mental, psicológica e emocional; proporcionar apoio terapêutico individualizado e temporalizado; fomentar a construção de uma autoestima positiva e saudável; intervir em estados depressivos, fóbicos; intervir em situações de dificuldade com a autoimagem e autoconceito; apoiar na resolução de dificuldades educativas, formativas, sociais e profissionais; apoiar na mediação e resolução de conflitos/ crises familiares	Garantir o Apoio psicossocial	C.D.	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação e Rastreio Cognitivo/Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C.'s aos clientes do C.D. e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de Centro de Dia e familiares	Técnicos Superiores	Cumprimento na elaboração de 100% dos P.I.C.'s e de avaliação psicológica. 100% de acompanhamento em consultas semanais; Aplicação de 4 testes de avaliação psicológica e rastreio cognitivo sujeitos a reavaliação periódica.
Proporcionando um dia especial ao cliente de C.D., com amigos e colaboradores da Fraterna	Celebração do Dia de Aniversário com oferta de bolo e prenda	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	100% de aniversários festejados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	100% de participantes com aplicação Questionário de Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos. Celebração de 100% de aniversários.
Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa, recordar as conquistas das mulheres na luta contra o sexismo e o preconceito racial, sexual, político, cultural, religioso	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação.	100% de lembranças oferecidas	Clientes Mulheres de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	Participação de 100% no Dia Internacional da Mulher e cumprimento de 100% de lembranças oferecidas. Grau Satisfação dos Clientes - Muito Satisfeitos
Recordar e proporcionar momentos de cariz religioso	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ pão de ló aos clientes de C.D.	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	100% de ofertas aos clientes de C.D.	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	100% de Participantes na Celebração Páscoa e cumprimento de 100% de ofertas aos clientes. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Reviver tradições; proporcionar momentos de convívio entres clientes de outras IPSS's e convívio Intergeracional	Celebração Carnaval	C.D. + Pav. Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia e outras IPSS's	Colaboradores do C.D.	Participação de 80% na celebração do Carnaval. Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Homenagear os pais, reforço da identidade pessoal	Celebração Dia do Pai, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D.	Nº de Aniversários Festejados	Participação de 100% dos pais	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	Participação de 100% dos pais na celebração do Dia do Pai e 100% de lembranças oferecidas. Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Homenagear as mães; reforço da identidade pessoal	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lanche especial e lembrança	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de 100% das mães	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	Participação de 100% de mães na celebração do Dia da Mãe e 100% de lembranças oferecidas. Avaliação do Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Reviver o espírito natalício, proporcionar momentos de convívio	Festa de Final de Ano Letivo	Universidade do Minho	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Colaboradores do C.D.	Colaboradores do C.D.	Participação de 100% do grupo na Festa. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
	Almoço de Natal	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI	Participação de 100% do grupo no Almoço de Natal. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
	Prenda de Natal	C.D.	Nº de Participantes, Grau de satisfação	100% presentes entregues	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI	100% de presentes entregues. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos	Resultados
Manutenção de bem-estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal imprescindíveis para a manutenção da saúde e qualidade de vida	Produtos de Higiene Pessoal	C.D	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	9 participantes com cuidados de imagem, de higiene pessoal e, conseqüente, uso de produtos. 100% de serviços prestados. Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Acompanhamento médico e prescrição de receitas médicas para a manutenção de uma vida saudável	Acompanhamento médico	C.D	Nº de Consultas e receitas médicas passadas, Grau de satisfação,	100% de serviços prestados	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	100% de consultas e receitas médicas passadas. Grau de Avaliação dos Utentes - Totalmente Satisfeitos
Satisfazer as necessidades básicas dos clientes, garantindo o seu bem-estar físico e psíquico	Alimentação (Pequeno-almoço, Almoço, Lanche, Reforço de Lanche e Sopa para o jantar)	C.D	Grau de satisfação	100% de grau de satisfação	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	Grau de Avaliação dos Clientes - Muito Satisfeitos
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes	Tratamento de Roupas	Lavandaria (Fraterna)	Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Daniel Silva (lavandaria)	9 clientes com serviço de tratamento de roupas. Grau de Avaliação dos Utentes - Satisfeitos. Satisfação de 80% e 20% de reclamações.
Garantir de forma segura o transporte dos clientes do seu domicílio às instalações da Fraterna e vice-versa	Transporte	Fraterna	Nº de clientes com o serviço de transporte; Grau de satisfação,	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do DATI	19 Clientes com serviço de transporte. Grau de Satisfação dos Clientes - Muito Satisfeitos
Promover a socialização, fomentar as relações interpessoais, promover o envelhecimento ativo e proporcionar um ambiente inclusivo que fomenta as relações sociais	Intercambio com outras Instituições	Fraterna e outras IPSS's	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	80% de participantes com Grau de Avaliação dos Clientes - Muito Satisfeitos
Realização de atividades com crianças e clientes do C.D. de forma a estimular e potenciar a comunicação e o convívio intergeracional; promover a experiências de diferentes gerações	Atividades Intergeracionais	Fraterna	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 80% do grupo	Clientes de Centro de Dia e crianças do DAC	Colaboradores do DATI	80% de participantes nas atividades Intergeracionais. Grau de Avaliação dos Clientes - Muito Satisfeitos
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-creativas e trabalhos manuais	Material didático	C.D.	Material Didático existente	0% de registos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	100% de Material Didático existente. 0% registos de falta de material.
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de C.D.	Material escritório	C.D.	Material de Escritório existente	0% de registos de falta de material;	Técnicos e colaboradores do C.D.	Colaboradores do C.D.	100% de Material de Escritório existente. 0% de registos de material
Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência dos clientes de C.D.	Material de Farmácia / Disponibilização de produtos de Apoio e à Autonomia	C.D.	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% de registos de falta de material;	Clientes de Centro de Dia	Colaboradores do C.D.	100% de Material de Farmácia e Produtos de Apoio. 0% de falta de material.



### 3.3. VALÊNCIA SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades diárias. Tem Acordo de Cooperação estabelecido com os serviços da Segurança Social para 25 utentes.

O SAD assegurou a prestação de cuidados e serviços especializados tais como: cuidados de higiene e de conforto pessoal; fornecimento e apoio nas refeições, respeitando a prescrição médica; tratamento de roupa de uso pessoal; higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;

apoio psicossocial; atividades de animação e socialização, entre outros. Os cuidados e serviços foram prestados em dias úteis, aos fins de semana e feriados.

Após a inscrição do utente no Serviço de Apoio Domiciliário, foi efetuada a operacionalização do Plano Individual (PI'S) com os seguintes instrumentos de avaliação: Ficha de Avaliação Diagnóstica (FAD'S); Escala de Barthel; Inventário Clínico Depressão Geriátrica, Montreal Cognitive Assessment (MoCA).

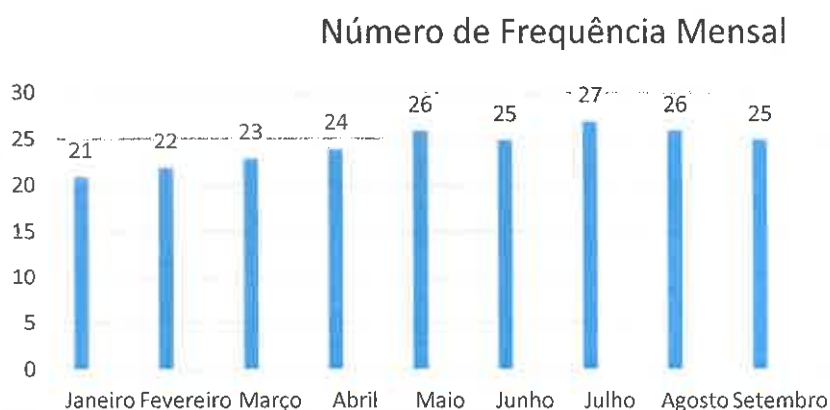


Gráfico III: Correspondente à frequência mensal de utentes, na valência de SAD.

O Serviço de Apoio Domiciliário manteve uma frequência média de 24,22 clientes, ficando no previsto no acordo de cooperação que mantemos com a Segurança Social.



### Nº Utentes por Faixa Etária

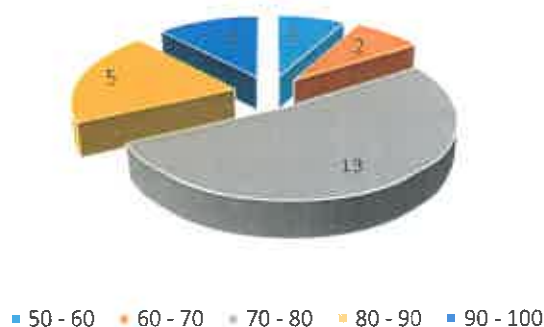
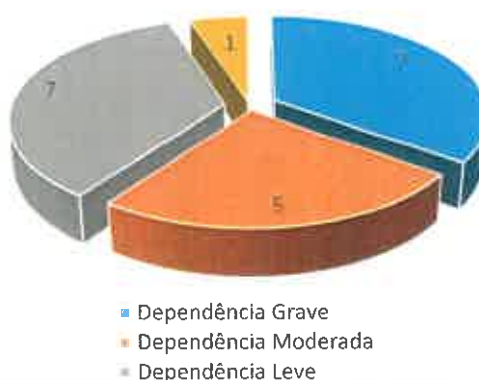


Gráfico IV: Correspondente ao número de utentes por faixa etária, na valência de SAD.

Como se verifica no gráfico IV., constata-se que a grande maioria dos utentes se situa na faixa etária dos 60 - 90, sendo que 2 utentes se situa na faixa etária dos 80 - 90, 13 utentes na faixa etária dos 70 - 80, 2 utentes na faixa etária dos 60 - 70, 2 utentes na faixa etária dos 50 – 60 e, por fim, 3 utentes na faixa etária dos 90 - 100.

### Nº Utentes por Grau Dependência



Como se verifica no Gráfico 4, o número de utentes dependentes é elevado, sendo 7 utentes com dependência grave, 5 utentes com dependência moderada e 7 com dependência leve. De salientar, que só se registam 1 utentes autónomos para a realização das Atividades de Vida Diárias (AVD's).

## 3.3. PLANO DE ATIVIDADES – SAD

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos	Resultados
Melhorar a saúde mental, psicológica e emocional; proporcionar apoio terapêutico individualizado e temporalizado; Fomentar a construção de uma autoestima positiva e saudável; Intervir em estados depressivos, fóbicos, entre outros; Intervir em situações de dificuldade com a autoimagem e autoconceito; apoiar na resolução de dificuldades educativas, formativas, sociais e profissionais; apoiar na mediação e resolução de conflitos/ crises familiares	Apoio psicossocial	Domicílio dos Clientes de SAD / Fraterna	Nº de Consultas, Nº de Aplicação de testes de Avaliação e Rastreio Cognitivo/Follow Up	Elaboração de 100% dos P.I.C.'s aos clientes do SAD. e 100% de Avaliação Psicológica	Clientes de SAD / Familiares	Psicólogo	Cumprimento na elaboração de 100% dos P.I.C.'s e de avaliação psicológica. 100% de acompanhamento em consultas semanais; Aplicação de 4 testes de avaliação psicológica e rastreio cognitivo sujeitos a reavaliação periódica.
Celebrar o dia de aniversário, proporcionando um dia especial ao cliente de SAD	Festas Aniversário, com oferta de bolo de aniversário	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação.	100% de aniversários festejados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD e DML	100% participantes e de aniversários festejados. Grau de Satisfação dos Utentes - Totalmente Satisfeitos
Reconhecer o contributo e a história da mulher na sociedade portuguesa, recordar as conquistas das mulheres na luta contra o sexismo e o preconceito racial, sexual, político, cultural, religioso	Dia Internacional da Mulher, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação.	100% de lembranças oferecidas	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% participantes (mães) e de lembranças oferecidas. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Recordar e proporcionar momentos de cariz religioso	Celebração Páscoa, com oferta de amêndoas/ Pão de ló aos clientes do SAD	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação.	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% participantes e de ofertas (Pão de Ló). Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Homenagear os pais	Celebração Dia do Pai, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação,		Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% participantes (pais) e de ofertas. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Homenagear as mães	Celebração Dia da Mãe, com oferta de lembrança	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes; Grau de satisfação,		Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% participantes (mães) e de lembranças oferecidas. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos
Manutenção de bem estar físico, psíquico e social, manutenção de cuidados de imagem e higiene pessoal imprescindíveis para a manutenção da saúde e qualidade de vida; Contribuir para a permanência do cliente no seu domicílio, retardando o recurso a ERPI's	Produtos de Higiene Pessoal	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação	100% de serviços prestados	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% de serviços prestados. Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente satisfeitos
	Produtos de Higiene Habitacional	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação		Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% de serviços prestados. Grau de Avaliação dos Clientes - Totalmente satisfeitos
Reviver o espírito natalício; proporcionar momentos de convívio	Almoço de Natal	Fraterna	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	Participação de pelo menos 50% do grupo	Clientes de SAD	Colaboradores do DATI e DML	50% de participação. Por motivo de dependência não houve mais participantes. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos.
	Prenda de Natal	Domicílio dos Clientes de SAD	Nº de Participantes, Grau de satisfação,	100% presentes entregues	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% participantes e de presentes entregues. Grau de Satisfação dos Clientes - Totalmente Satisfeitos.
Satisfazer as necessidades básicas dos utentes ao nível da alimentação de acordo com dieta prescrita pelo médico assistente, garantindo o bem-estar físico e psíquico do cliente, procurando-se respeitar as preferências alimentares de cada cliente	Alimentação	Domicílio dos Clientes de SAD	Grau de satisfação	90% de grau de satisfação	Clientes de SAD	Colaboradores do DML e SAD	Grau de Satisfação dos Clientes - Muito Satisfeitos (90%)
Garantir uma adequada higienização das roupas dos clientes de SAD	Tratamento de roupas	Lavandaria (Fraterna)	Nº clientes com o serviço de tratamento de roupas; Grau de satisfação	100% de satisfação 0% de reclamações	Clientes de SAD	Colaboradores do DML e SAD	18 clientes com serviço de tratamento de roupas. Grau de Avaliação dos Utentes - Satisfeitos. Satisfação de 80% e 20% de reclamações.
Garantir de forma segura o transporte dos colaboradores do SAD das instalações da Fraterna ao domicílio dos clientes de SAD e vice-versa e transporte de refeições de SAD	Viaturas para SAD	Fraterna	Nº Registos de Avarias/ Ocorrências das viaturas	Viaturas em perfeito estado de utilização, para realizar o Serviço de SAD	Colaboradores do SAD	Colaboradores do SAD	Viaturas em perfeito estado de utilização.
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de atividades lúdico-recreativas	Material didático	Fraterna	Material Didático existente	0% de registos de falta de material;	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% de Material Didático existente. 0% registos de falta de material.
Garantir a existência de materiais necessários para a realização de trabalhos propostos e necessários na valência de S.A.D.	Material escritório	Fraterna	Material de Farmácia e Produtos de Apoio existentes	0% registos de falta de material;	Clientes de SAD	Colaboradores do SAD	100% de Material de Escritório existente. 0% de registos de material

### 3.4. ATIVIDADES GRUPAIS DESENVOLVIDAS E OBJETIVO TERAPÊUTICO

As intervenções grupais têm como objetivo principal fomentar o convívio social, momentos de lazer e tranquilidade, assim como, o reforço do espírito de grupo daqueles que frequentam o Centro de Dia. Para tal, são elaboradas dinâmicas que estimulam a capacidade visuo-construtiva, a capacidade visuo-espacial, a atenção e concentração, o cálculo, e a preservação da memória (curto prazo, médio, prazo, semântica, episódica, etc). Estas dinâmicas são representadas através de jogos, ou de momentos de rollplay.

Dentro das atividades desenvolvidas, as mesmas foram aplicadas em vários contextos, nomeadamente nas nossas instalações e/ou exterior. Seguidamente, passo a descrever as dinâmicas grupais.

Para além disso, foi realizado acompanhamento psicossocial permanente em utentes sinalizados pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS) (médico de família, psiquiatra), nas marcações de consultas médicas para a especialidade, na recuperação após alta hospitalar (congruente com relatório de alta médica hospitalar), assim como a identificação de situações de cuidados de saúde a estabelecer com o médico de família e/ou com os familiares responsáveis.

### 3.5 DINÂMICAS IMPLEMENTADAS NAS INSTALAÇÕES DO CD

- Jogos não projetivos: jogo matemático; Jogo Toques e sensações; jogo das Diferenças; Jogo do Muro da Felicidade; Jogo da Caça dos Provérbios; Jogo dos Balões; Jogo das Cantilenas e ditados populares; Jogo do Loto dos Sons; Jogo do Frente a Frente; jogo de cartas (sueca, dominó), jangle, pintura de desenhos associada a temas festivos (lápiz de cor e marcadores), jogo do loto da sorte, recorte de cartolinas e outros materiais de apoio para elaboração de prendas para os dias festivos, que decorrem durante o ano letivo.

- Jogos Projetivos: jogo da alimentação saudável, jogo naipes de cartas, jogo de português lúdico, jogo do desaparecido e das matrículas, jogo de pensas que sabes tudo, jogo de forma palavras, jogo preposições e dos provérbios, jogo estrada da vida. Foi implementada a matinée de cinema (filme a escolher pelos utentes).

Para melhorar a qualidade da intervenção grupal e os seus objetivos inerentes foram realizadas parcerias, consideradas como uma mais-valia, nomeadamente, com o Laboratório da Paisagem - Projeto 65+ Ambiente e Cruz Vermelha Portuguesa. Estas parcerias não

suportam qualquer custo para a instituição, estão inseridas no processo de cooperação entre instituições.

As atividades do Laboratório da Paisagem - Projeto 65+ Ambiente, foram dirigidas à comunidade sénior e têm como objetivo principal contribuir para uma aproximação à natureza assim como potenciar a partilha de experiências e de memórias (episódicas e semânticas) e favorecer o conhecimento da transformação do território, da fauna e flora local. Para além disso, que estimular a componente cognitiva e o envolvimento da comunidade sénior. As atividades foram realizadas nas nossas instalações e dinamizadas pelos Técnicos do Laboratório da Paisagem. As atividades implementadas nas nossas foram:

#### **Atividade: Pintura ecológica com tintas vegetais**

Pintar e dar largas à imaginação é o mote desta atividade artística. Tendo como base tintas criadas a partir de materiais vegetais, foram concebidas aguarelas de diferentes cores para a criação de pequenas obras únicas. Seja uma pintura coletiva num mural ou em folhas de papel individual, cada participante foi convidado a fazer as suas aguarelas ecológicas, agarrar no pincel e dar largas à imaginação. Frescos concebidos com tomate, beterraba, morango, cenoura, couve, brócolos, chá, café, chocolate e especiarias, foram um estímulo aos sentidos. Obras únicas em aguarela com cheiros peculiares.

#### **Atividade: O meu jardim de aromáticas**

Nesta atividade pretendeu-se estimular a partilha de contos e histórias com ligação à história da região e a alguns costumes gastronómicos, potenciando as memórias individuais. A dinâmica consistiu em partilhar e ouvir histórias, fazendo a ponte com algumas das aromáticas expostas, de forma a potenciar os 5 sentidos: olfato, tato, visão, paladar e audição. De forma exploratória e lúdica, os seniores foram desafiados a descobrir cores e sabores, a memorizar e a conhecer diversas utilizações das aromáticas no seu quotidiano.

#### **Atividade: Revisitar a cidade – postais ilustrados**

(Re)conhecer os recantos da cidade, os locais mais emblemáticos, as praças, a história, os eventos e as transformações ao longo do tempo foi o objetivo desta iniciativa. Com recurso a imagens de outrora e confronto com a realidade atual reviveram memórias fotográficas e visuais, que foram confrontadas com as mudanças paisagísticas atuais. Através de postais com imagens do espaço urbano atual, o sénior foi convidado a refletir sobre a transformação do território e a projetar a sua ambição e necessidades para a cidade do futuro, através do desenho.

**Atividade: Eco Print Promotor**

Explorar a criatividade através de materiais da natureza foi a intenção desta oficina criativa. Texturas, cores, flores e folhas serão testadas para criar composições florais e estampagens verdadeiramente artísticas. A impressão botânica é uma técnica milenar japonesa, 100% ecológica, usada para decorar tecidos e papeis. Uma técnica simples, com resultados extraordinários, que mudam com o tempo. Todos os participantes foram convidados a criar molduras decorativas e a estampar a sua própria t-shirt.

**Atividade: Tecer com a natureza**

Nesta tertúlia pretendeu-se recuperar esses convívios aliando a natureza à criatividade e à partilha de histórias, tecendo obras únicas. Munidos de galhos, paus, folhas, flores e outros materiais de natureza realizaram entrançados, nós e desenhos, desenvolvendo a criatividade e a motricidade fina, para a confeção de espanta espíritos e quadros naturais. Uma tertúlia onde os cantares e os contadores de histórias não faltaram.

**Atividade: Visitação sensorial ao parque**

Nesta iniciativa propusemos um “banho” de floresta para (re)conectar o sénior à envolvente natural. Cheiros, sons, fauna e flora, tudo foi meticulosamente explorado, pausadamente. Neste percurso sensorial realizaram uma recolha de elementos da natureza por cada sénior, criando o “seu tesouro” natural. No final os tesouros foram divulgados ao grupo, com justificação da escolha de cada peça.

**Atividade: O en(canto) das aves**

Relaxar, apreciar e reconhecer o cântico dos pássaros foi o que propusemos aos participantes desta atividade. Entre bicos, penas e muitas curiosidades viajaremos pelo mundo encantado da avifauna. Com recurso a fotografias e jogos de memorização e sons, os seniores foram convidados a identificar os pássaros mais comuns das cidades. Foram ainda exploradas ações que cada um de nós poderá realizar para auxiliar e proteger as aves, sobretudo, as presentes nos meios mais urbanizados.

**Atividade: Reciclar é fixe**

Nesta atividade promovida pela Resinorte procurou-se sublinhar a importância da reciclagem e clarificar os conceitos- Reduzir, Reutilizar e Reciclar (3R's). Paralelamente foram desfeitos alguns mitos e esclarecidas todas as dúvidas sobre o processo de reciclagem. Se é verdade que a percentagem de resíduos reciclados continua a aumentar em Portugal, os

valores são ainda pouco expressivos, quando comparados com a totalidade dos resíduos recolhidos, por isso, importa aprender a reciclar e contribuir para um mundo melhor.

### **Atividade com a Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Guimarães**

Atividade: Aquisição de Competências Digitais

Conteúdo Sessões de Inclusão Digital – Fraterna de 2025

A sessão zero foi essencial para a recolha dos interesses dos participantes para delinear as Sessões de Inclusão Digital.

Os temas mais destacados pelos participantes foram:

- ✓ Utilização da câmara para fotos/vídeos;
- ✓ Utilização de redes sociais;
- ✓ Segurança na internet;
- ✓ Instalação e utilização de aplicações;
- ✓ Realização de videochamadas.

Os temas abordados durante as sessões:

Funcionalidades Básicas dos Tablets: Ligar e desligar o tablet, aumentar e diminuir o som, controlar a luminosidade do brilho do ecrã, guardar contactos, simular a realização de chamadas, enviar mensagens e tirar fotografias.

Aplicações: O que são aplicações e que tipo de aplicações existe no Google Play, como instalar aplicações.

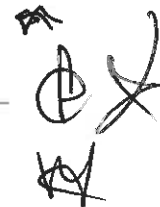
Google Chrome: O que é o Google Chrome, que ferramentas conseguimos aceder (google fotos, google vídeos, entre outros)

Fotografias: Tirar fotografias a espaços e objetos na biblioteca, editar as fotografias e enviar para o google chat.

Youtube: O que é o Youtube, como procurar músicas, adicionar comentários/ gostos e subscrever canais no Youtube.

Google Maps: O que é o Google Maps, pesquisas no google maps de espaços/edifícios de Guimarães, aprender a tirar print no google maps e enviar o mesmo para o google chats (grupo onde todos os participantes estavam inseridos).

Nota: No final de todas as sessões, os nossos voluntários lançavam sempre desafios aos participantes.



### 3.6 ATIVIDADES DE CELEBRAÇÃO DE DIAS ESPECIAIS

Dia de Halloween – consistiu na celebração da conexão entre a vida e a morte, a honra de tradições e culturas, e a diversão através de festas, fantasias, decorações e a tradição de "doces ou travessuras".

Celebração da Desfolhada - Cantares, convívio e alegria é o mote para relembrar uma das tradições minhotas de referência. Com recurso a espigas de milho encenamos uma desfolhada e recordamos cada fase da produção do milho até à conceção da farinha. Foram ainda concebidas bonecas de espiga de milho e outros artesanatos.

Dia de Magusto – celebração da tradição do Dia de São Martinho através do convívio, da partilha de castanhas assadas e de outras iguarias de outono, em torno de uma fogueira ou em festas comunitárias. As fogueiras, as castanhas e o vinho novo são elementos centrais desta festa, que visou também valorizar a cultura local, promover as relações interpessoais e o sentimento de comunidade.

Dia Internacional da Mulher – Nesta atividade, celebramos as conquistas das mulheres, relembrar as lutas por direitos e promover a igualdade de género e o empoderamento feminino em todas as esferas da sociedade, como a participação na sociedade e o desenvolvimento como pessoas. A data serve como um momento de reflexão para a construção de um mundo mais justo e igualitário para todas as mulheres.

Celebração da Páscoa - Páscoa celebra-se para comemorar a ressurreição de Jesus Cristo, um momento fundamental para o cristianismo, mas também para reafirmar os laços familiares e comunitários, através de refeições partilhadas e celebrações religiosas, e para preservar o património cultural, com rituais como procissões, a Via Sacra e a Encomendação das Almas.

Celebração Dia do Pai - A celebração envolve a homenagem à figura paterna através de gestos de carinho, como a oferta de prendas personalizadas, a preparação de um lanche ou a escrita de mensagens afetuosas, visando fortalecer os laços familiares.

Celebração Dia da Mãe - O Dia da Mãe é uma oportunidade para homenagear a figura materna com presentes, almoços em família ou atividades descontraídas, como um piquenique ou um passeio.

Celebração Santos Populares – Festa de S. João

Esta iniciativa teve como objetivo principal preservar as tradições culturais, assim como, a identidade pessoal de cada utente. A dinâmica consistiu na realização de um almoço na esplanada do Centro de Dia, decorando a área como se tratasse de um arraial minhoto, constituído por um restaurante intitulado por “Restaurante Comes e Bebes “, com ementa especial associada à temática (sardinhas assadas, pão de milho). Durante a tarde os utentes dançaram as músicas de S. João e realizamos alguns de mesa para conviver e saborear o almoço.

### 3.7 ATIVIDADES REALIZADAS AO AR LIVRE E/OU EXTERIOR

O objetivo das atividades ao ar livre e/ou exterior no Centro de Dia é promover o bem-estar físico, mental e social dos idosos, através da estimulação dos sentidos, do incentivo à atividade física e à socialização, da melhoria da autoestima e da conexão com a natureza e a comunidade, contribuindo para um envelhecimento ativo e uma melhor qualidade de vida.

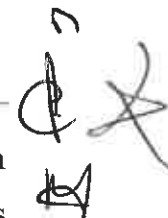
Seguidamente, apresenta-se as atividades realizadas e/ou exterior e descrição inerente:

Passeio da Primavera - visita a S. Bento da Porta Aberta com parceria com Centro Social Padre Adelino Silva. Com esta atividade percorremos as principais artérias de locais de culto, assistindo a uma missa presidida pelo pároco da freguesia. Finalizada a missa, dirigimo-nos a um local apropriado para as festas minhotas, com almoço e momentos de lazer. Vivenciamos momentos de partilha de saberes e saberes. Fomos ainda visitar a Igreja da Nossa Sr: <sup>a</sup> do Alívio em Barcelos.

Visita à Resinorte - com o objetivo de conhecer as instalações físicas e o processo de reciclagem. Nesta visita, assistimos às etapas que são necessárias para o efetivo processo de reciclagem e os mecanismos que contribuem para a aceleração da educação ambiental.

Visita a Montanha da Penha – viagem no Mini-Trem a percorrer os principais caminhos de observação da natureza envolvente. Com esta atividade pretende-se estimular o convívio social assim como preservar a memória individual e coletiva dos utentes.

Visita a Centro Hípico de Pena Brava – participação num momento de equitação terapêutica, utilizando o cavalo como um interveniente terapêutico. Esta prática denomina-se por Hipoterapia. Os utentes contactaram com os cavalos com carícias, com o objetivo de aumentar a autoconfiança, a determinação e autonomia.



Visita Sensorial a Horta Pedagógica – com uma área extensa de 6,15 hectares, com o objetivo de perceber e presenciar onde centenas de residentes cultivam os seus produtos biológicos, facilitado pelos férteis e irrigados da Veiga de Creixomil.

Visita Sensorial ao Parque da Cidade - Considerado como o maior parque da zona urbana. Com o objetivo de propor um “banho de floresta” para (re) conectar o sénior à envolvente natural. Cheiros, sons, fauna e flora foram explorados pausadamente.

Visita ao Laboratório da Paisagem 65+- implementação da atividade “Conhecer o Território num mapa digital” e conhecer a localização e estrutura orgânica do Laboratório da Paisagem. Os utentes conheceram uma nova realidade tecnológica assim como a transformação de uma fábrica memorável pelos antepassados.

Visita ao colégio dos Arautos - Presépio Arautos do Evangelho com o tema “A lenda do quarto Rei Mago”. Os objetivos da visita a presépios incluem a vivência de tradições culturais e religiosas, a apreciação de arte e artesanato, o lazer familiar, proporcionando um momento de reflexão e convívio, especialmente na época natalícia.

Para incentivar as atividades intergeracionais foram desenvolvidos Ateliers Intergeracionais, com o objetivo de promover o intercâmbio geracional e partilha de saberes, com as crianças da sala dos 4 e 5 anos, pertencentes à instituição. Dentro desta atividade destacamos os ateliers: trabalhos manuais, expressão plástica e dança tradicional.

Para uma intervenção de carácter físico e sensorial mais alargada e em simultâneo com as atividades anteriormente referidas, a cooperação da Prof. Carla - Projeto Vida Feliz da Tempo Livre, com aulas de ginástica semanais com o objetivo de: fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e a coordenação manutenção da densidade óssea motora, prevenção e diminuição de problemas cardiovasculares e bem-estar físico e mental.

As aulas de educação musical foram implementadas com o objetivo de promover a estimulação sensorial e o aumento de bem-estar físico e mental. Todavia, a realização das atividades de educação musical ficou aquém das expectativas, uma vez que se resumiram a poucas atividades ao longo do ano, respetivamente, Bingo Musical e Jogo da Memória, que são atividades mais direcionadas para estimulação cognitiva, contrariando assim os objetivos definidos para a aula. Para além disso, a Professora não ensaiou com os utentes as várias canções associadas às épocas festivas (Festa de Natal e Encontro de Reis).

### 3.8 ATIVIDADES SENIORES ORGANIZADAS EM PARCERIA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

A existência de Atividades Sénior, dinamizadas pelos serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Guimarães, em colaboração com a Fraterna e Projetos Sociais, que vão sendo realizadas ao longo do ano, junto dos Idosos, tem como objetivo combater a solidão, o isolamento social, promover o envelhecimento saudável e ativo, melhorando assim a qualidade de vida e a autoestima da população sénior. A divisão de Coesão Social da Câmara Municipal de Guimarães organizou o “mês Sénior”, com o decorrer de várias atividades, integrado nas “Comemorações do Dia Internacional do Idoso”, cujos destinatários foram as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com valências da Terceira Idade e os Projetos Sociais Locais.



Estas iniciativas pretenderam enfatizar os direitos dos idosos, disponibilizando momentos formativos para os cuidadores, instituições e comunidade em geral, além de proporcionar momentos de lazer e de convívio.

Foram promovidas várias atividades às IPSS de Guimarães, com o contributo de entidades parceiras, designadamente:

P.S.P. - Ação de sensibilização “Prevenção Criminosa”;

G.N.R. – Ação de sensibilização “Burlas e Segurança Rodoviária”;

Tempo Livre – Atividades de Dança, aulas de Bócia, e Walking Football;

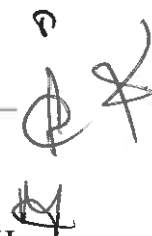
Laboratório da Paisagem – Construção de um herbário de aromáticas;

Resinorte – jogos pedagógicos sobre a separação/ reciclagem de resíduos

Vimágua – Ações de Informação e sensibilização sobre a importância do consumo sustentável da água;

Visitas ao Paço dos Duques;

Polícia Municipal – Ação de sensibilização sobre o trabalho de proximidade da Polícia Municipal no âmbito do Programa 65+;



## **Eucaristia Sénior**

A Eucaristia Sénior realizou-se no Pavilhão Multiusos de Guimarães, entre as 14:30H e as 17H. Esta atividade é inserida no Mês Sénior, como forma de homenagear todos os idosos. Esta atividade foi organizada pela Coesão Social do Município de Guimarães, em parceria com a Fraterna e com o apoio da Tempo Livre. Participaram cerca de 800 seniores. Esta iniciativa constituiu um momento de oração e de convívio entre os seniores participantes.

A Eucaristia foi celebrada pelo Arciprestado de Guimarães e Vizela subordinada ao tema “Na velhice não me abandones”. Na Eucaristia Sénior estiveram presentes a Vereadora da Coesão Social e Presidente da Fraterna, Dr.<sup>a</sup> Paula Oliveira e a Diretora Executiva da Fraterna, Dr.<sup>a</sup> Manuela Silva.

Esta atividade tem por objetivo principal unir os seniores num convívio de cariz religioso, celebrando a vida e a sabedoria dos mais velhos, através da expressão da fé. Deu-se também um especial destaque a todos as pessoas que cuidam dos mais velhos, famílias, cuidadores formais e informais, todos os colaboradores das IPSS. Exaltou-se a contribuição que todos temos para a garantia de uma melhor qualidade de vida dos seniores, que devem ser respeitados e cuidados, indo ao encontro do tema “Na velhice não me abandones”.

## **Encontro de Reis**

A Atividade Sénior, promovida pelo Município de Guimarães, Encontro de Reis, realizou-se no 12 de janeiro de 2025, no Pavilhão Multiusos de Guimarães, das 14h30 às 16h30. A atuação é realizada por grupos de seniores oriundos de IPSS que se agrupam com outras IPSS formando um grupo maior. Os grupos vão do número 1 ao 7, o grupo identificado pelo número 8 refere-se ao conjunto de instituições que cantam sozinhas e cuja ordem de atuação também está definida.

No dia da atividade a nave do Pavilhão Multiusos tinha a disposição tipo “bola de queijo”. Estavam presentes voluntários por “fatia”, com placa identificativa do número a que corresponde o grupo, para ajudar na organização Esta iniciativa celebrou a coesão social e a valorização da comunidade sénior, contando com a presença da Dr.<sup>a</sup> Paula Oliveira, vereadora da Câmara Municipal de Guimarães.

O Centro de Dia da Fraterna, participou com 14 utentes, fez grupo com outras instituições, nomeadamente, com o Centro Social N<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> Carmo, Centro Social Padre Adelino Silva, Lar de Santos Passos e Vulnerável Ordem Terceira de S. Francisco,

totalizando cerca de 60 pessoas. O Encontro de Reis faz parte de uma tradição anual promovida pela autarquia, que organiza dois eventos dirigidos à população sénior nesta época: O Convívio de Reis, com almoço com animação musical e o Encontro de Reis, com o cantar de Reis de vários grupos de seniores que frequentam IPSS.

### **Carnaval Sénior**

No dia 26 de fevereiro 2025 comemorou-se o Carnaval Sénior no Pavilhão Gimnodesportivo de Souto Stª Maria, a partir das 14h30. A atividade consistiu num baile de máscaras ao estilo de uma antiga discoteca, animado por um artista/DJ. A participação foi livre, ou seja, o espaço esteve aberto a todos que desejassem dançar e divertir-se.



Contudo, contamos com a presença dos colegas da Polícia Municipal, que estiveram disponíveis para auxiliar. A entrada dos idosos será feita exclusivamente pela frente do Pavilhão. Para recriar a atmosfera de uma verdadeira "Discoteca/Baile", foram colocadas quatro barracas em pontos estratégicos, que funcionaram como bares.

### **Dia Mundial dos Avós**

Temática:

“Arraial Minhoto” — um ambiente festivo que valoriza a tradição e o convívio.

Programa:

Manhã: atividades lúdicas e de interação relacionadas com o tema, seguindo o modelo dos anos anteriores.

Tarde: espetáculo especial com uma artista vimaranense de música popular portuguesa, dedicado a homenagear os nossos estimados avós.

### **Dia Mundial de Teatro**

A atividade Dia Mundial do Teatro, foi realizada no Centro Pastoral da Paróquia de Caldelas. Neste dia o Município de Guimarães promoveu a apresentação de uma peça de Teatro dinamizada pelo grupo de Teatro “Os Musiké” com a peça "Era uma vez... Os Saltimbancos".

Participaram apenas 8 utentes do Centro de dia, devido à distância e uma vez que a nossa carrinha só tem 9 lugares. Para uma melhor organização das carrinhas de transporte

dos idosos estavam presentes Policias Municipais a orientar as entradas e saídas das carrinhas. O estacionamento foi feito no parque da feira semanal, para evitar confusão no transito. Os voluntários também estiveram presentes na organização desta atividade para ajudar os idosos, a sentarem de forma ágil e organizada. Assistir ao vivo a um teatro contribui para a melhoria ao nível da atenção e concentração, bem como maior capacidade de ler as emoções dos outros.

O Projeto 65+ pretende prevenir o isolamento e as situações de negligência dos idosos do concelho que residem sozinhos, aumentando a sua segurança, o seu bem-estar e a solidariedade ativa da sua rede familiar e social.

O ano de 2023 ficou registado pela implementação da nova plataforma tecnológica do Programa Guimarães 65+, de acordo com o Processo de Qualidade, para regularização das normas vigentes, no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Foi uma fase de adaptação, para os gestores sociais, pela divulgação de novas informações e instruções sobre o seu funcionamento. Foi atribuído a cada gestor um Tablet 65+ com acesso à Plataforma. Neste âmbito, foi realizada uma formação na Câmara Municipal de Guimarães, sobre o funcionamento de Tablet 65+ e dados de acesso à plataforma Programa Guimarães 65+.

## 3.9 PLANO DE ATIVIDADES – ATIVIDADES SENIORES

Objetivos Operacionais	Atividades estratégicas	Local	Indicadores	Metas	Destinatários	Recursos Humanos	Avaliação das Atividades	
Dar a conhecer locais de interesse turístico, cultural e religioso, sobretudo, a idosos com carências económicas; promover o convívio entre idosos do concelho de Guimarães	Passeios Seniores	Fátima, Santiago de Compostela, Quinta da Malafaia, Oeiras, Albufeira	Nº de Participantes	Fátima - 1400 Participantes Santiago de Compostela - 500 Participantes Oeiras - 100 Participantes Lisboa - 100 Participantes Albufeira - 100 Participantes Attingir 2.400 Participantes	Portadores do Cartão Municipal do Idoso/ Clientes de IPSS's	Colaboradores e Voluntários da Fraterna, D.A.S e C.M. Guimarães	Fátima 17 maio: 594 participantes; Fátima 31 maio: 493 participantes; Santiago-Compostela 21 junho: 493 participantes; Quinta da Malafaia 7 julho: 500 participantes; Oeiras 6 a 9 outubro: 50 participantes; Albufeira 23 a 27 outubro - 50 participantes; Albufeira 6 a 10 novembro - 50 participantes	
Fomentar o convívio intergeracional e entre as IPSS's do Concelho de Guimarães de forma a promover a partilha de experiências, a animação social e o intercâmbio entre clientes de diferentes IPSS's	Convívio de Reis	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Attingir 2000 Participantes	Portadores do Cartão Municipal do Idoso + Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores e Voluntários da Fraterna, D.A.S e C.M. Guimarães	Participaram 1854 pessoas; Custo total de 50 812 €	
	Encontro de Reis	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Trabalho em parceria com C.M.G.	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores e Voluntários da Fraterna, D.A.S e C.M. Guimarães	Participaram 16 utentes em 20	
	Camaval Sénior						Participaram 12 utentes em 20	
	Dia do Teatro						Participaram 8 utentes em 20	
	Mercado Intergeracional	Jardim da Alameda	Pavilhão Multiusos de Guimarães	Nº de Participantes	Trabalho em parceria com C.M.G.	Idosos/ Clientes das IPSS's de Guimarães	Colaboradores e Voluntários da Fraterna, D.A.S e C.M. Guimarães	Não se realizou
	Dia dos Avós	Participaram 19 utentes em 20						
	Eucaristia Sénior	Participaram 15 utentes em 20						
Festa de Natal Intergeracional							Participaram 15 utentes em 20	
Prevenir o isolamento e as situações de negligência das pessoas idosas que se encontrem numa situação de fragilidade socioeconómica; aumentar a segurança dos idosos, o seu-bem-estar e promover a solidariedade da sua rede familiar e social	Programa 65+	União de Freguesias da Oliveira, São Paio e S. Sebastião	Nº de visitas domiciliárias; Nº de Articulação com Entidades Parceiras, Nº Articulação com C.M.G; Nº de Articulação com C.M.G.; Nº processos administrativos e respetivos registos na Plataforma informática	Chegar ao maior número possível de idosos em situação de vulnerabilidade social e familiar	Idosos das freguesias locais	Gestor Social da Fraterna, C.M.G.; D.A.S.	A Plataforma do Programa Guimarães 65+ esteve suspensa 6 meses, devido a uma reestruturação da implementação do Processo de Qualidade, para regularização das normas vigentes, no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). Participação em reuniões, na Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito do projeto VES, para reforço do corpo de voluntariado do Projeto Guimarães 65+. Colaboração na fase piloto do projeto denominado "Transfusão dos Afetos", uma parceria de Universidade do Minho com o Município. Atribuição de 2 telemóveis da rede de comunicação Programa Guimarães 65+.	
Combater a pobreza e a exclusão social; promover a inclusão e coesão sociais; promover o desenvolvimento social; promover um planeamento integrado e sistemático potenciando sinergias; garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local	CSIF de Couros	Freguesias de Oliveira, São Paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio	Nº de Atividades de convívio intergeracional; Nº de Participação em reuniões de CSIF; Nº de reuniões de grupos de trabalho; nº de Articulação com entidades parceiras	Aumentar o apoio aos idosos sinalizados das freguesias locais	Idosos das freguesias locais	Parceiros das freguesias de oliveira, S. paio, S. Sebastião, Urgeses, Costa e Mesão Frio	Criação da Plataforma CSIF Couros pelo Dr. Ernesto Machado, Técnico da Câmara Municipal de Guimarães (CMG), para discussão e acompanhamento de casos sociais. 1 atividade de convívio intergeracional denominada por "Encontro Intergeracional – Convívio de Seniores, Crianças e Jovens". Participação em 20 reuniões da equipa técnica CSIF Couros.	



## **4. DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

### **4.1. BANCO SOCIAL**

A Fraterna – Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social constitui-se como uma Cooperativa de interesse público, equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e sob a tutela do Instituto da Segurança Social. A instituição estrutura-se em diversas valências, destacando-se o Departamento de Desenvolvimento Social (DDS), que integra o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI) e o Banco Social (BAS). Este último tem por missão o combate ao desperdício de alimentos e outros bens, promovendo a sua redistribuição junto de cidadãos em situação de fragilidade económica. Através do fomento da solidariedade humana, o BAS procura melhorar as condições de vida das populações mais desfavorecidas do concelho de Guimarães.

A intervenção do Banco Social transcende a mera atribuição de géneros alimentícios, abrangendo o fornecimento de vestuário, calçado, mobiliário, eletrodomésticos, têxteis-lar, brinquedos e equipamentos adaptativos. Esta valência assegura o apoio a indivíduos e famílias em contextos de vulnerabilidade social, para garantir uma resposta imediata a emergências e promover uma qualidade de vida condigna e autónoma. Para tal, a Equipa Técnica do BAS efetua uma estreita articulação e cooperação com diversas instituições locais, visando a eficácia na resposta ao município. Consoante o diagnóstico social, as famílias poderão beneficiar de um cabaz pontual, destinado a situações urgentes, ou de um cabaz bimestral de carácter continuado, podendo ainda usufruir de “Quebras”, bens de uso doméstico com prazo de consumo limitado doados por instituições parceiras.

Face ao atual panorama económico, pautado pela subida dos preços registou-se um agravamento generalizado do custo de vida. Perante este cenário, tornou-se imperativo uma postura institucional mais resiliente e proativa. Desta forma, ao longo do ano de 2025, através da conjugação de sinergias e partilhas, permitiu ao Banco Social assegurar a redistribuição de bens essenciais aos agregados em maior situação de fragilidade, conforme se encontra detalhado no quadro seguinte:

**VISITAS DOMICILIÁRIAS AOS REQUERENTES/UTENTES DO BANCO SOCIAL**

Dando cumprimento ao regulamento vigente, todos os pedidos recaíram na obrigatoriedade da realização de visitas domiciliárias. Foram realizadas duas visitas nos meses de março e junho.

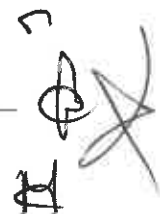
**ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS SOCIAIS RESULTANTES DE AVALIAÇÃO PROCESSUAL**

Meses	Indeferimentos	Inscrições	Cancelamentos	Outros
Janeiro	1	0	0	5
Fevereiro	0	0	0	3
Março	0	1	0	5
Abril	0	0	6	3
Maio	0	0	3	1
Junho	0	1	0	4
Julho	0	0	0	2
Agosto	0	0	0	1
Setembro	0	0	0	2
Outubro	0	0	0	3
Novembro	0	0	0	5
Dezembro	0	0	0	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>35</b>

No que diz respeito aos números apresentados na tabela supra, os cancelamentos dos cabazes bimestrais, passaram a ser incluídos no Programa Pessoas 2030 Privação Material.

**CABAZES PONTUAIS DE NATAL**

Em dezembro de 2025, a pedido de diversas entidades concelhias, a equipa técnica procedeu à avaliação de quinze pedidos de Cabazes Pontuais de Natal, tendo sido deferidos e entregues doze.



## REAVALIÇÃO DOS UTENTES BANCO SOCIAL

Conforme o Artigo 21º do regulamento vigente, a reavaliação dos beneficiários ocorre no início de cada ano, incidindo sobre a atualização dos dados socioeconómicos dos agregados apoiados pelo BAS (cabazes ou quebras). Este processo abrange todos os utentes com inscrição efetuada até setembro do ano anterior.

Meses	Nº Atendimentos
abril	14
maio	1
<b>Total</b>	<b>15</b>

## ARTICULAÇÃO E/OU ENCAMINHAMENTO PARA AS ENTIDADES LOCAIS DE ACORDO COM AS DIFERENCIADAS PROBLEMÁTICAS AVALIADAS

Todas as situações reportadas foram alvo de avaliação pela equipa técnica do BAS para a ativação de medidas preventivas. A consolidação do trabalho em rede e das parcerias estabelecidas revelou-se fundamental, conferindo maior solidez e eficácia às respostas interinstitucionais.

Foram contactadas as seguintes Instituições em 2025:

Câmara Municipal de Guimarães; CLAIM; SAASI'S; Casfig; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Guimarães; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães; Direção Geral de Reinserção Social de Guimarães; Escolas; Hospitais; Instituto de Segurança e Solidariedade Social; Instituições Particulares de Solidariedade Social; Juntas de Freguesia; Re-Food; Unidades de Saúde Familiar; entre outras.

## CAMPANHAS DE RECOLHA DE ALIMENTOS PROMOVIDAS PELA FRATERNA:

Campanhas	Datas	Local Angariação	Total Produtos Angariados
Campanha	01 a 02 de março	Pingo Doce	1692
Campanha	03 de abril	Auchan	283
Campanha	12 de julho	Pingo Doce	474
Campanha	11 de outubro	Lidl	1195

## **PROGRAMA PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL**

O Programa Pessoas 2030 – Privação Material tem como objetivo contribuir para o cumprimento da meta definida no âmbito do Plano de Ação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (PEDS), que estabelece a redução do número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 765 mil pessoas até 2030. O referido programa assegura apoios destinados a mitigar a privação alimentar e material das pessoas em situação de maior vulnerabilidade, bem como a reforçar o combate à pobreza infantil. É financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pelo Instituto da Segurança Social, I.P., tendo como finalidade apoiar indivíduos e agregados familiares em situação de carência económica, através da distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade. Para além da entrega mensal de cabazes ao domicílio, encontram-se previstas medidas de acompanhamento às famílias beneficiárias, com o objetivo de promover a capacitação na adequada seleção de géneros alimentares e/ou bens essenciais, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

A Fraterna assegura, mensalmente, o apoio a uma média de 180 famílias, correspondendo a cerca de 441 beneficiários, no seu território de intervenção, designadamente nas freguesias de São Paio, Oliveira do Castelo, São Sebastião, Azurém, Mesão Frio, Creixomil (Bairros Sociais), Costa, Infantas, Calvos e Serzedo. A elegibilidade das famílias ao programa é determinada através da interoperabilidade do Sistema de Informação da Segurança Social.

Em janeiro, foi lançado o cartão social, que é uma medida que permite adquirir bens alimentares, em estabelecimentos comerciais aderentes, garantindo a liberdade de escolha e promovendo a autonomia e a dignidade dos seus utilizadores. O valor atribuído é carregado mensalmente e varia consoante a dimensão do agregado familiar. Esta medida representa uma evolução na forma de apoio social.

A Fraterna assegura, mensalmente, o apoio de 53 famílias, correspondendo a 216 beneficiários, no seu território de intervenção.

## **TRIAGEM/ARMAZENAMENTO/INVENTARIAÇÃO E GESTÃO DE STOCKS DE ALIMENTOS, BENS E EQUIPAMENTOS EXISTENTES EM ARMAZÉNS**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 20º do Regulamento Interno do Banco Social, todos os bens existentes em armazém no ano considerado, passaram por todo um processo de avaliação, acondicionamento, organização e inventariação.

## **4.2. SAASI- SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO**

O SAASI constitui-se como o gabinete responsável pela elaboração, celebração e avaliação dos Contratos de Inserção, bem como pelo delineamento e monitorização dos planos de intervenção junto das famílias apoiadas. Dada a natureza multidimensional e a diversidade das problemáticas identificadas, este serviço privilegia uma abordagem em várias frentes. O objetivo central é promover a integração social e a melhoria da qualidade de vida quotidiana dos agregados, capacitando-os para a autonomia na resolução dos seus próprios desafios.

No que concerne aos apoios financeiros, a atribuição de Apoios Sociais de Carácter Eventual (ASCE) está estritamente vinculada à intervenção social em curso. O acesso a estes apoios depende obrigatoriamente de um Diagnóstico Social e do respetivo Plano Individual de Intervenção, que visa colmatar situações de comprovada carência económica ou de emergência social.

### **TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO**

O âmbito territorial de intervenção do SAASI da Fraterna abrange o território da CSIF de Couros, que inclui a União de Freguesias de Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, bem como as freguesias da Costa, Mesão Frio e Urgezes

A análise dos 128 agregados familiares abrangidos pelo RSI revela uma robusta concentração de intervenções em múltiplas áreas dos Contratos de Inserção, totalizando 1.073 ações registadas. Cada agregado apresenta, em média, várias dimensões de vulnerabilidade, confirmando a natureza multidimensional das situações de exclusão social.

Verifica-se que as áreas com maior incidência são Educação Sociofamiliar (212), Saúde (210) e Habitação (205), seguidas de Emprego (201). Esta distribuição demonstra que as principais necessidades se concentram em domínios estruturais e essenciais ao bem-estar e à estabilidade familiar.

A predominância da intervenção na área sociofamiliar indica a necessidade de reforço de competências parentais, organização familiar e acompanhamento psicossocial. Paralelamente, os números elevados na saúde e habitação revelam fragilidades nas condições básicas de vida, enquanto a área do emprego evidencia dificuldades na inserção profissional e autonomia económica.



Conclui-se, assim, que os agregados acompanhados apresentam situações de vulnerabilidade complexa e interligada, exigindo respostas integradas, articuladas e contínuas. A intervenção deve manter uma abordagem multidisciplinar, centrada na capacitação das famílias e na promoção da sua autonomia, de forma a potenciar a inclusão social sustentável.

A análise dos 233 agregados familiares abrangidos pela Ação Social evidencia uma forte concentração de intervenções na área da Educação Sociofamiliar (289), destacando-se claramente como o domínio prioritário de acompanhamento. Seguem-se as áreas de Emprego (190) e Saúde (164), que demonstra que a promoção da autonomia económica e o acesso/adesão aos cuidados de saúde continuam a ser dimensões estruturantes no trabalho desenvolvido. A Habitação (120) mantém igualmente um peso significativo, refletindo fragilidades ao nível das condições habitacionais e estabilidade residencial. As áreas de Formação (98) e Educação (52) apresentam valores mais moderados, mas continuam a desempenhar um papel relevante na qualificação e capacitação dos indivíduos, essenciais para a integração profissional e social. A categoria Outras (49) agrega necessidades diversas, complementando a intervenção global.

Em síntese, os dados reforçam a importância de uma intervenção sistémica e multidisciplinar.

### **DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES EFETUADAS**

Devido ao âmbito territorial de intervenção do presente protocolo a equipa técnica assume um trabalho extra no que respeita às emergências sociais. Estas situações envolveram indivíduos ou famílias em crise, como migrantes, vítimas de violência, pessoas sem-abrigo, idosos isolados, crianças em risco, entre outros. Desta forma, a partir do momento em que a sinalização é efetuada ao protocolo, a equipa técnica avalia a situação de forma a dar uma resposta rápida e adequada, seja no local do incidente ou em gabinete. Esta avaliação inclui que o alojamento, alimentação, vestuário, assistência médica/cuidados de saúde sejam atendidas, sempre considerando o impacto emocional e psicológico da emergência. Após a avaliação, a equipa técnica atua como mediadora, proporcionando soluções imediatas, como encaminhamentos para abrigos temporários, instituições de saúde, centros de acolhimento, ou serviços de proteção, quando necessário. A prioridade é garantir a segurança e o bem-estar imediato das pessoas envolvidas.

Para além da intervenção, a equipa presta apoio psicossocial, ajudando o indivíduo ou família a lidar com o choque, trauma, ou ansiedade decorrentes da situação de crise.

A equipa trabalhou em rede com outros serviços públicos (forças de segurança, serviços de saúde, tribunais) e organizações sociais para garantir que a resposta fosse adequada e integrada, com continuidade de apoio após a intervenção emergencial. Dependendo da situação, a equipa efetuou o acompanhamento das pessoas envolvidas, assegurando que têm acesso a serviços sociais e psicológicos, e ajudando na reintegração social, se necessário.

Nesta fase, sempre que se justifique, é realizada uma avaliação domiciliária, desenvolvida sempre e em conjunto com dois elementos da equipa técnica. As articulações institucionais são basilares e, mediante as situações poderão ser envolvidas outros técnicos da comunidade, Presidentes das Freguesias, família de suporte, amigos ou outras pessoas de referência que por vezes, melhor conhecem as situações, isto para que ocorra celeridade nos procedimentos de resposta às situações reportadas.

Durante o atendimento, seja no domicílio das famílias ou no serviço, e de forma a reduzir o impacto provocado pelas situações de crise, temos em consideração a escuta ativa, a comunicação empática. Assim como, temos em conta o contexto e estamos sensíveis à cultura e diversidade dos beneficiários, salvaguardando os direitos, deveres e responsabilidades de cada pessoa, oferecendo apoio para as necessidades mais prementes e/ou problemas mais imediatos.

Salienta-se que todos os procedimentos realizados pela equipa técnica foram expressamente estruturados com a Coordenação Municipal da ASI.

Após a resolução de cada situação efetuamos os registos precisos de toda a intervenção, os serviços prestados e os recursos utilizados, nas plataformas adequadas: ASIP, LNES e/ou outras entidades Públicas.

A autonomização dos agregados familiares acompanhados verificou-se, essencialmente, em resultado da integração de alguns dos seus membros no mercado de trabalho e das alterações legislativas relativas ao Complemento Solidário para Idosos (CSI), que beneficiaram diretamente os pensionistas.

Entre as ações e medidas que contribuíram para este resultado destaca-se o apoio à procura ativa de emprego, no âmbito do qual a equipa técnica acompanhou os indivíduos na identificação de oportunidades profissionais e na promoção da sua empregabilidade. Como consequência, vários elementos dos agregados familiares foram integrados em diferentes setores de atividade (construção civil, comércio e restauração). Apesar de alguns destes vínculos laborais apresentarem carácter temporário, representaram um contributo

significativo para a melhoria do rendimento familiar e para o fortalecimento da autonomia económica dos beneficiários. Assim, a conjugação entre a inserção profissional e a atualização dos mecanismos de proteção social contribuiu de forma decisiva para o processo de autonomização e para a melhoria das condições de vida dos agregados familiares acompanhados.

### **ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE INSERÇÃO (CI'S) E ACORDOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL (AI'S): AVALIAÇÃO DOS FATORES DE SUCESSO DAS MEDIDAS BEM COMO OS DESAFIOS FACE AO ESTABELECIDO NOS CI'S E AI'S (POR ÁREAS: AÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO, EMPREGOS, HABITAÇÃO, SAÚDE, ENTRE OUTRAS)**

O Acompanhamento das famílias pressupõe a celebração de Contratos de Inserção (CI) e Acordos de Inserção (AI), que formalizam o compromisso dos agregados familiares no cumprimento das ações definidas pela técnica gestora, com vista à sua inclusão social e promoção da autonomia, numa lógica de corresponsabilização e acordo mútuos.

Estes agregados caracterizam-se, em geral, por atravessarem situações de vulnerabilidade social, verificando-se, na maioria dos casos, condições de desemprego, carência económica, baixos níveis de escolaridade e, em alguns casos, analfabetismo. Acrescem ainda situações de doença, nomeadamente de foro mental, mas também físico, que em muitos casos conduzem à invalidez ou incapacidade temporária para o exercício de qualquer atividade profissional. Observam-se igualmente casos de dependência de terceiros, ausência de retaguarda familiar ou existência de uma rede de suporte incapaz de assegurar cuidados adequados, bem como situações associadas ao consumo de álcool e substâncias psicoativas, entre outras problemáticas sociais.

Elucidamos, então, as várias áreas de inserção, que efetivamente merecem a nossa análise relativamente aos fatores de sucesso, bem como os desvios face aos objetivos propostos:

**Ação Social:** Foram promovidas diversas integrações em respostas sociais, nomeadamente no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e em Centros de Dia, permitindo o acesso a um conjunto de cuidados e serviços destinados a melhorar o bem-estar e a saúde, sobretudo da população idosa. Estas respostas têm-se revelado fundamentais para solucionar situações relacionadas com habitação e saúde, possibilitando que os idosos com maior grau de autonomia permaneçam nas suas habitações com o apoio necessário. Verificaram-se também integrações em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), possibilitando a estas



peessoas o acesso a cuidados especializados de forma contínua, o que contribuiu significativamente para a melhoria do seu bem-estar global. Contudo, importa referir que o número de pedidos de integração em ERPI ultrapassa a capacidade de resposta existente, sendo a escassez de rendimentos de alguns beneficiários e a ausência de vagas sociais, fatores que condicionaram a obtenção de resultados satisfatórios neste domínio.

Destaca-se igualmente o apoio alimentar, entendido como um eixo essencial de intervenção. O acesso regular a bens alimentares garante a satisfação das necessidades nutricionais básicas, contribuindo para a saúde e o desenvolvimento equilibrado, especialmente das crianças, e proporcionando estabilidade e conforto às famílias.

De forma maioritária, os agregados familiares acompanhados beneficiaram de apoios económicos, atribuídos em situações de maior carência, e destinados a suprir necessidades urgentes, tais como o pagamento de despesas habitacionais (renda, eletricidade, água e gás), aquisição de medicação ou liquidação de dívidas essenciais. Estes apoios, ainda que pontuais, desempenharam um papel determinante na prevenção do agravamento das situações de vulnerabilidade e na promoção da estabilidade financeira mínima necessária à reconstrução dos projetos de vida dos beneficiários.

**Educação e Formação:** A intervenção desenvolvida nesta área centrou-se no encaminhamento e acompanhamento de crianças e jovens, com vista à sua integração em modalidades de ensino especializadas e/ou à melhoria do desempenho escolar, através do acesso a terapias específicas e da integração em contextos de ensino especial, sempre que tal se revelou necessário. Paralelamente, a intervenção abrangeu adultos em situação de desemprego ou inatividade profissional, promovendo o seu encaminhamento para ações de formação profissional, com o objetivo de desenvolver competências e reforçar a empregabilidade.

**Emprego:** A inserção no mercado de trabalho constitui um pilar essencial do processo de inclusão social e económica dos indivíduos e famílias, não apenas pelo rendimento que proporciona, mas também pelo papel que desempenha na construção da identidade pessoal e social, no reforço da autoestima e na promoção da autonomia.

O acompanhamento desenvolvido pela equipa técnica traduziu-se na integração de 60 pessoas que se encontravam desempregadas, representando um resultado relevante no esforço de promoção da empregabilidade. Todavia, uma parte significativa dos beneficiários permanece afastada da atividade laboral, quer em virtude da idade avançada, quer devido a condicionamentos de saúde, nomeadamente situações de debilidade física ou mental que

impossibilitam a sua integração profissional. Esta limitação, por sua vez, agrava a vulnerabilidade económica dos indivíduos e dos seus agregados.

**Habitação:** No âmbito da habitação, a intervenção da equipa técnica centrou-se no apoio à identificação e à procura de soluções habitacionais alternativas, com vista a garantir condições dignas e estáveis de alojamento para os agregados familiares acompanhados. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a resolução de situações de despejo iminente, bem como a realocação de famílias para habitações com rendas mais acessíveis, adequadas à sua capacidade económica.

Foram igualmente integrados indivíduos em situação de sem-abrigo, através de ações de emergência social e de encaminhamento para alojamento temporário, assegurando-se uma resposta imediata e humanizada às suas necessidades habitacionais. A maioria destes beneficiários apresenta rendimentos reduzidos ou inexistentes, bem como retaguarda familiar frágil ou ausente, o que limita significativamente a sua capacidade de garantir uma habitação autónoma, mesmo a título provisório.

Em outros casos, constatou-se que, embora os beneficiários possuam habitação própria ou arrendada, as condições de salubridade e habitabilidade são deficientes. Face a esta realidade, a equipa técnica encetou esforços no sentido de promover melhorias nas condições de higiene e conforto das habitações, articulando com entidades competentes e programas de apoio existentes.

Importa ainda salientar que o mercado de arrendamento habitacional em Guimarães, à semelhança do que se verifica a nível nacional, apresenta valores muito elevados, o que dificulta o acesso das famílias a habitações condignas. Esta situação resulta, em grande medida, da escassez de oferta de habitação a custos controlados, que agrava as desigualdades no acesso à habitação. Deve referir-se, por fim, que as respostas de habitação social disponibilizadas pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e pela CASFIG – Cooperativa de Habitação Económica de Guimarães, CRL não conseguem dar resposta a todas as solicitações.

**Saúde:** A intervenção da equipa culminou no encaminhamento dos beneficiários para os cuidados de saúde primários. Considera-se que esta ação tem um impacto significativo na saúde dos participantes, uma vez que o acompanhamento médico regular é essencial para a manutenção de um bom estado de saúde. Para além disso, a vigilância médica contínua contribui para a redução do risco de desenvolvimento de patologias mais graves, bem como de condições de saúde agudas. Verificaram-se, ainda, situações em que os beneficiários



foram orientados a consultar os respectivos médicos de família com o objetivo de obter declarações médicas necessárias para o requerimento de prestações sociais. Embora estas consultas não sejam realizadas com o propósito direto de melhorar a condição de saúde dos beneficiários, acabam por constituir uma oportunidade de aproximação às instituições de saúde e de promoção de um acompanhamento médico mais regular e consistente. Ao nível das consultas de especialidade, destacam-se três domínios nos quais se verificou uma maior regularidade. Em primeiro lugar, encontram-se as especialidades relacionadas com a medicina dentária, área em que poucos beneficiários tiveram acesso a consultas gratuitas, devido aos longos períodos de espera para a marcação da primeira consulta. Em segundo lugar, evidencia-se a especialidade de oftalmologia, na qual os beneficiários foram encaminhados para consultas e recorreram aos apoios económicos atribuídos para subsidiar a aquisição de óculos. Por último, salienta-se a área da saúde mental — nomeadamente psiquiatria e psicologia —, em que vários beneficiários se encontram em acompanhamento. Contudo, este acompanhamento nem sempre ocorre com a regularidade desejável, sendo importante sublinhar que a garantia de consultas regulares nas especialidades de saúde mental poderá, em alguns casos, contribuir para a redução da incidência de internamentos associados a patologias do foro psicológico. Finalmente, ainda no âmbito da saúde, oito indivíduos foram integrados em comunidades terapêuticas com vista à reabilitação de dependências de substâncias.

### **ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA ULTRAPASSAR AS DIFICULDADES NA INTERVENÇÃO**

Uma das principais estratégias adotadas para superar as dificuldades identificadas na intervenção consistiu na realização de um diagnóstico social detalhado e contínuo. Este processo permitiu conhecer de forma aprofundada a situação de cada pessoa ou família, identificar os principais obstáculos e delinear potenciais soluções ajustadas à realidade de cada caso. A intervenção foi concebida de forma flexível e adaptável, permitindo a sua reformulação sempre que ocorreram alterações significativas na situação familiar, económica ou de saúde dos beneficiários. Esta capacidade de adaptação revelou-se fundamental para garantir a pertinência e eficácia das ações desenvolvidas.

Em diversas situações, a resistência à intervenção e o desânimo perante as dificuldades constituíram barreiras relevantes. Para ultrapassar esses desafios, foi determinante a oferta de apoio psicossocial e motivacional, com vista a reforçar a autoconfiança dos beneficiários e a promover uma atitude mais participativa e proativa face ao seu próprio processo de mudança.



Em determinadas situações, emergiram conflitos — quer entre membros do agregado familiar, quer entre os beneficiários e os serviços. Nestes casos, a utilização de estratégias de mediação e de técnicas de resolução de conflitos revelou-se eficaz, ao promover o diálogo entre as partes envolvidas e ao permitir recentrar o foco no progresso da intervenção. Paralelamente, a equipa procurou reforçar as redes de suporte informal, incentivando o envolvimento de familiares, amigos, vizinhos e outros elementos da comunidade. Estas redes de apoio desempenharam um papel complementar, proporcionando suporte emocional e social que contribuiu para a sustentabilidade das mudanças alcançadas.

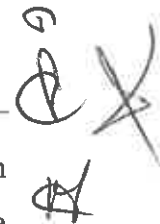
Em síntese, a conjugação destas estratégias possibilitou a superação de diversos obstáculos, promovendo intervenções mais eficazes e, em alguns casos, transformadoras para os beneficiários.

### **CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS DA ASI**

A equipa baseia-se em princípios fundamentais que garantem a prestação de serviços sociais de forma coordenada, holística e centrada nas necessidades das pessoas. A pessoa e a sua família são colocadas no centro da intervenção, promovendo a sua autonomia e participação ativa. Para tal, realiza-se uma avaliação personalizada das necessidades e capacidades de cada indivíduo, assegurando que as soluções propostas respeitem a sua dignidade e fomentem a sua inclusão social. O processo de avaliação é realizado por meio de entrevistas, diagnósticos sociais e consultas regulares com a pessoa e/ou família, ajustando constantemente os planos de intervenção às mudanças e necessidades específicas identificadas.

Um dos princípios-chave da nossa abordagem é a integração de diferentes respostas sociais, com o objetivo de evitar duplicações ou lacunas na prestação de serviços. A equipa trabalha de forma articulada com diversas entidades e serviços, garantindo que a pessoa e a família recebam um apoio completo e coerente. Para tanto, participamos ativamente em redes de colaboração, mantendo uma comunicação constante com outros serviços, através de reuniões interinstitucionais, o que previne esforços descoordenados e potenciais falhas no atendimento.

A intervenção social é realizada de forma próxima, tanto no plano geográfico quanto relacional, facilitando o acesso da pessoa aos serviços de que necessita. A equipa desenvolve ações no território onde a pessoa reside, realiza visitas domiciliárias e mantém canais de comunicação diretos e acessíveis, promovendo uma relação de confiança mútua.



Além disso, garantimos que a intervenção não se limite a um apoio pontual, mas sim a uma ação contínua e sustentável ao longo do tempo. Isso assegura que a pessoa/ família tenham acesso ao suporte necessário durante todo o processo de inclusão social. A equipa também se dedica à promoção da capacitação, estimulando o desenvolvimento de competências que permitam à pessoa assumir maior autonomia ao longo do tempo. Nesse sentido, envolvemos as pessoas/ famílias na construção dos planos de intervenção, oferecendo-lhes oportunidades de formação e desenvolvimento de habilidades, e incentivando a sua participação ativa na solução dos seus próprios problemas.

A nossa atuação é guiada por princípios de equidade e não discriminação, adaptando as intervenções para atender às necessidades específicas de grupos vulneráveis, garantindo que todos tenham acesso igualitário aos serviços e recursos disponíveis. Com esse compromisso, asseguramos que as ações realizadas estejam alinhadas com os direitos humanos, respeitando a diversidade e promovendo a justiça social.

#### **CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES CONSTANTES NO CLAUSULADO DO PROTOCOLO FIRMADO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES E A FRATERNA PARA O ANO DE 2024**

A equipa tem assegurado o cumprimento rigoroso das obrigações previstas no clausulado do Protocolo firmado entre a Câmara Municipal de Guimarães e a Fraterna, desenvolvendo a sua intervenção em plena consonância com as medidas e diretrizes nele estabelecidas, com o objetivo de promover a inclusão e o bem-estar social. Destaca-se a comunicação transparente que é mantida com a equipa e a comunidade, através de reuniões e articulações institucionais, sendo sempre o feedback incorporado nas práticas da equipa. Pela eficiência na utilização de recursos, pela monitorização contínua e avaliação para acompanhar os progressos em relação aos objetivos estabelecidos. O articular esses pontos, a equipa justifica não apenas o cumprimento formal das obrigações do Protocolo, mas também a eficácia e a adaptabilidade do processo de implementação da ASI, que demonstra um compromisso contínuo com os princípios do Protocolo e o bem-estar da comunidade.

## **5. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS**

### **5.1. PROJETO ESTAÇÃO EMPREGO**

Ao longo de 2025, evidenciamos o notável progresso alcançado nas metas estabelecidas para as Ações do projeto Estação Emprego, conforme delineado na candidatura.

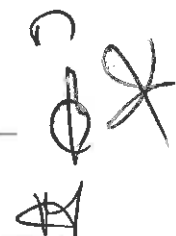
No eixo de Emprego, Formação e Qualificação, ressaltamos os pontos fortes que fortaleceram a eficácia do projeto. A proximidade e atendimento personalizado com soluções adaptadas foram elementos-chave, proporcionando não apenas suporte prático, mas também um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Ao centrarmos-nos nas competências pessoais e sociais, juntamente com a aposta no desenvolvimento de competências de comunicação, os participantes atingiram resultados mais eficazes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A colaboração exemplar com entidades como NLI, Protocolos do RSI, CSIFS e Juntas de freguesia fortaleceu a rede de apoio, contribuindo para a singularidade do projeto. A capacidade de diferenciação em relação a recursos convencionais, aliada à ocupação e descoberta de talentos proporcionadas pelas oficinas, teve um impacto significativo na vida dos participantes.

### **5.2. PROJETO PORTA 7 E9G**

O Projeto Porta 7 E9G manteve em 2025, o sucesso nos números alcançados, nos anos anteriores. Atingiu os objetivos desejados, nas suas dimensões de processo e nos seus resultados de mudança. Atingiu taxas de execução, das atividades e em horas de atividades a 100%. Integrou um maior número de participantes do que aqueles propostos em candidatura. Desenvolveu, em parceria com as entidades do consórcio, as atividades previstas e outras que se foram desafiando mutuamente a realizar. Permitiu, em conjunto, projeto e consórcio, proporcionar às crianças e jovens, familiares e restante comunidade, experiências e aprendizagens com vista à sua inclusão social.

A geração 9 do Programa Escolhas em 2025, o presente relatório espelha uma geração pautada por vários desafios colocados à equipa, parceiros e participantes, desafios internos e externos, que foram sendo ultrapassados com muita resiliência, pela força que ganhou o consórcio e pela união que se fortaleceu entre os elementos da equipa do Porta 7.



## PLANO DE ATIVIDADES – PORTA 7 E9G

Atividade	Descrição	Público	Resultado de mudança
Espaço Saberes	Atividade de apoio ao estudo acompanhado, de elaboração de planos de estudo individualizado e de desenvolvimento de Programas de Competências de Estudo com crianças do 1º ciclo e jovens do 2º e 3º ciclo e ensino secundário. Os planos de estudo individualizados serão criados/apoiados em informações partilhadas entre a equipa do projeto, as escolas parceiras/docentes e os/as encarregados de educação.	Crianças e jovens do 1º ciclo ao secundário	<p>Envolver crianças e jovens, familiares e agentes educativos em atividades que contribuem para o sucesso escolar, através do desenvolvimento de competências facilitadoras do sucesso escolar, de competências digitais e de competências de autorregulação, a desenvolver maioritariamente em período letivo em contexto escolar..</p>
Espaço Informático	Atividade de certificação digital de crianças e jovens com recursos TIC (literacia digital e DCB); dinamização de recursos digitais para crianças dos 1º e 2º ciclos (abordando temas diversos como cyberbullying e discurso de ódio, jogos on-line, regras básicas de segurança, criação e gestão de passwords), para jovens do 3º ciclo e ensino secundário (tratando temáticas relacionadas com fake news, pegada digital e empregabilidade, dependência e relacionamentos on-line) e para Familiares (sensibilização para o mundo de videojogos e redes sociais, riscos associados e benefícios).	Crianças ou Jovens; Familiares;	
Espaço Interativo	Projeto "Escola De Atividade de acesso livre e orientado às TIC, a desenvolver no CID com equipamentos informáticos, regularmente revistos, permitindo a exploração de jogos online lúdico-pedagógicos adequados às faixas etárias dos participantes e de outras ferramentas digitais. Em períodos de estágio, esta atividade será codinamizada com os alunos estagiários do Curso de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Secundária Francisco de Holanda (Curso Informática).	Crianças e jovens	
Espaço Diálogos	Atividade centrada na Mediação escolar, social e intercultural, entre a escola, aluno/a e família, com o objetivo de promover a valorização da aprendizagem, a resolução de conflitos dentro do estabelecimento de ensino e o rendimento escolar da criança e do/a jovem. Atendimento aos/as familiares dos/as participantes e comunidade com o objetivo de tratar de assuntos relacionados com os diversos serviços. Mediação e resolução de conflitos entre pares.	Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;	
Espaço Escola d'Arte	Atividade a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas artísticas, de Teatro e Introdução ao Bordado, atividade de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir.	Crianças ou Jovens; outros;	
Espaço Hashtag	Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades aos meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais.	Crianças e jovens	
Espaço Atleta	Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Sociodesportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos.	Crianças ou Jovens; Outros;	
Espaço Escola-Girafa	Atividade que visa contribuir para a construção de uma comunidade escolar compassiva através da implementação do Programa Girafa - O Poder da Compaixão e que promove competências de comunicação não violenta nos/as alunos/as envolvidos/as. Este programa, projeto piloto construído, aplicado e avaliado durante a 8ª Geração do Programa Escolhas, será desenvolvido na EB1 Santa Luzia. Esta atividade prevê, a par, realizar momentos formativos para diversos agentes educativos (para professores/as/diretores/as de turma e delegados/as de turma na Escola Secundária Francisco de Holanda e para assistentes operacionais da EB1 Santa Luzia).	Crianças ou Jovens; Outros;	

<p>Espaço Saúde</p>	<p>Atividade que inclui, durante os períodos letivos, o Projeto Fostering Smart Nutrition "Mitigar os efeitos da insegurança alimentar" desenvolvido pelo Prochild Colab e que tem como objetivo introduzir novos métodos e ferramentas de trabalho que facilitem a adoção de comportamentos alimentares saudáveis. Serão realizados workshops para os/as parceiros/as da comunidade (professores/as do 1º ciclo das escolas frequentadas pelos/as beneficiários/as e profissionais do projeto e Workshops psicoeducacionais com crianças e famílias para a promoção da literacia alimentar (aquisição de conhecimentos, competências e comportamentos necessários para planear, gerir, escolher, preparar e consumir alimentos atendendo às necessidades) e focando os temas que emergiram nos grupos focais. Durante os períodos não letivos, serão dinamizados ateliers de alimentação saudável, em articulação com o projeto "Da Quinta ao Garfo", e outros ateliers com a colaboração da nutricionista da Fraterna.</p>	<p>Crianças ou Jovens; Familiares; Outros;</p>	
<p>Espaço Crescer</p>	<p>Atividade de desenvolvimento de recursos da Associação Unificar: Dropi, programa de prevenção universal de competências socioemocionais para crianças do 1º ciclo e Achimpa, programa de Educação para a Cidadania a desenvolver com jovens do 3º ciclo e ensino secundário, que através da exploração de temas tais como Direitos Humanos, Comunidade e Participação, Arte, Comunicação, Diversidade, Saúde Mental e Igualdade de Género visa promover a consciência cívica e competências socioemocionais. No âmbito deste último, será criado e desenvolvido um Clube de Cidadania em contexto escolar - espaços de reflexão, partilha, debate e criação de campanhas de sensibilização para os Direitos Humanos, pensados e materializados pelos/as jovens e orientados/as por um/a Artista convidado/a.</p>	<p>Crianças e jovens</p>	
<p>Espaço Hashtag</p>	<p>Redação e seleção de notícias do projeto, através da estratégia de marketing social para comunicar o valor social que o projeto cria com as suas atividades em meios de comunicação local. O material a publicar será trabalhado com grupos de crianças e jovens participantes, que apoiam na elaboração dos textos e imagens das notícias, com recurso às ferramentas digitais e tecnológicas. O Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Guimarães apoia na identificação conjunta de estratégias de marketing social e na divulgação de notícias publicadas nas próprias redes sociais.</p>	<p>Crianças do 1º e do 2º ciclos</p>	
<p>Espaço Recreio</p>	<p>Atividade de ocupação de tempos livres, tendo em conta os gostos e interesses que resultam da auscultação das crianças e jovens participantes, permitindo a criação de tempos de lazer e interação através de brincadeiras lúdicas e/ou pedagógicas, podendo ser mais formais ou informais.</p>	<p>Crianças/jovens e Professores/técnicos</p>	
<p>Espaço Atleta</p>	<p>Durante os tempos letivos, a atividade foca no desenvolvimento de um programa de treino através do instrumento de intervenção "Treino Socio desportivo de Futebol de Rua" (ferramenta Toolkit), adaptando regras ao público-alvo da intervenção. Será criado um/a grupo/equipa mista (raparigas e rapazes) em cada bairro de atuação do projeto, Atouguia e Gondar, em que os/as jogadores/as assumem um papel ativo na gestão e dinâmica de jogo. Pretende ter por base a prática regular desportiva e intervir, simultaneamente, em aprendizagens comportamentais e trabalho em equipa. Nos períodos não letivos, prevê a realização de torneios desportivos.</p>	<p>Crianças e Jovens</p>	
<p>Espaço Skater</p>	<p>Atividade dedicada à prática do skate pretendendo visibilizar a modalidade desportiva através de aulas mensais com um/a atleta especializado na área, a desenvolver num parque multiusos indoor, em período letivo. Durante as pausas letivas, serão desenvolvidas Oficinas de Skate pontuais com o mesmo objetivo, a de promover a prática da modalidade junto do público infantojuvenil.</p>	<p>Crianças e jovens</p>	<p>Envolver crianças, jovens, familiares e comunidade em atividades artísticas, desportivas e culturais e de promoção da participação social, que incentivem ao pensamento crítico e criativo e consciencialização social, em tempo letivo e não letivo</p>
<p>Espaço Vitória</p>	<p>Atividade que promove a experimentação das diferentes modalidades desportivas do Vitória Sport Clube, nos pavilhões do clube, proporcionando uma vivência diversificada e enriquecedora. Desenvolvimento da iniciativa "Vitória no Bairro", através da organização, divulgação e identificação de crianças e jovens para a participação neste projeto. No âmbito da atividade, os participantes terão a oportunidade de assistir aos jogos que ocorrem no Pavilhão do Vitória SC – Unidade Vimaranesense, de acordo com o plano competitivo das modalidades de Andebol, Basquetebol e Voleibol, promovendo o envolvimento dos/as participantes com as atividades do VSC. Integração de participantes na "Experiência de Jogo nas Modalidades" que terão a oportunidade de acompanhar as diferentes atividades que acontecem durante a realização dos jogos nas diversas modalidades, em dia de jogo, de uma equipa profissional de uma modalidade promovida pelo VSC.</p>	<p>Crianças e jovens</p>	
<p>Espaço Escola d'Arte</p>	<p>Atividade a desenvolver com alunos/as de 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora e Agrupamento de Escolas de Pevidém, ao longo de todo o ano letivo. Realização de oficinas artísticas, de Teatro e Introdução ao Bordado, atividade de educação não formal em que o espaço escolar é refletido como possível lugar de potenciar, transformar e reconstruir.</p>		
<p>Espaço Express'Arte</p>	<p>Dinamização de Oficinas Artísticas, direcionadas a crianças e jovens residentes nos Bairros de Gondar e Atouguia, nos tempos não letivos. No tempo letivo, dinamização de atividade de exploração de sons e construção de músicas, em articulação com a entidade Palavras Infinitas - Núcleo de Inclusão, Comunicação e Media e dinamização de aulas de Hip Hop, com a colaboração de jovem da Casa da Juventude de Guimarães.</p>		

Handwritten marks and signatures in the top right corner of the page.

Espaço Transform'Arte (o Bairro)	Atividade direcionada à comunidade gondarense, co dinamizada com o Prochild Colab, onde se pretende identificar necessidades e, posteriormente, organizar, planear e executar no sentido da melhoria e requalificação do espaço do projeto e dos espaços exteriores no Bairro de Gondar, envolvendo crianças, jovens, famílias e restante comunidade, incentivando à participação cívica e intervenção coletiva no bairro, através da criação de objetos materializados e funcionais que permitirão obter espaços mais adaptados às necessidades e, simultaneamente, sustentáveis.	
Espaço Intercâmbio	Atividade destinada à receção e acolhimento de Estágios de Investigação afeto ao Prochild Colab, provenientes da Avans University (Países Baixos). Pretende-se receber também grupos de alunos/as (área social) desta universidade que desenvolvam atividades como Residências Artísticas em colaboração com o Prochild Colab e possíveis de articular com o projeto.	
Espaço d'Encontros	Atividade de planeamento e organização de eventos e comemoração de dias festivos, envolvendo a comunidade, e em parceria com associações/empresas locais. Neste âmbito, um dos eventos previstos é a comemoração do Dia Internacional do Brincar, co-organizado com o Prochild Colab que visa marcar a importância do Brincar enquanto atividade fundamental para o desenvolvimento saudável da criança.	
Espaço Raízes	Atividade desenvolvida essencialmente em parceria com A Oficina que promove a participação das crianças e jovens em Visitas e Espetáculos em todos os seus espaços culturais incluindo o CIAJG - Centro Internacional das Artes José de Guimarães, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa da Memória de Guimarães e o Teatro Oficina, de acordo com o seu programa cultural. Realização dos "Ciclos de Conversa", promovido pela Oficina, com a participação de elementos da equipa e de crianças, jovens e familiares identificados/as e convidados/as pelo projeto, com o objetivo de ouvir diferentes públicos e adequar a oferta cultural a grupos e etnias diversas. Visitas às instalações do estádio D. Afonso Henriques, desenvolvidas em parceria com o VSC, permitindo aos/às participantes conhecer as diferentes áreas e vivenciar o ambiente do estádio, promovendo assim o envolvimento e o interesse pelo clube.	
Espaço Ativo	Atividade de dinamização de dois grupos informais de jovens, um em cada bairro de intervenção (Atouguia e Gondar), orientados pela Casa da Juventude de Guimarães; dinamização de um Grupo Consultivo, constituído por crianças e jovens participantes que reúnem semanalmente para participar no processo de publicação de notícias sobre o projeto e realizam outras tomadas de decisão (Assembleia de Jovens); realização de Estágios de Verão, quer pela integração de jovens do projeto em atividades do VSC, quer na MCA Group, estabelecido através de parceria informal com esta empresa.	Crianças e jovens



## PLANO DE ATIVIDADES - ESTAÇÃO EMPREGO CLDS 5G

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Descrição	Total Executado
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as pessoas em situação de desemprego na identificação das suas competências, na exploração de percursos de inserção profissional, na definição de objetivos e estratégias facilitadoras da sua integração no mercado de trabalho;</li> <li>• Capacitar pessoas desempregadas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, potenciadoras da empregabilidade, incentivando, igualmente, uma atitude positiva e pró-ativa no processo da sua integração no mercado de trabalho;</li> <li>• Capacitar pessoas desempregadas no âmbito de uma procura ativa de emprego eficaz e estratégias adequadas de abordagem às entidades empregadoras, nomeadamente através de metodologias de treino aplicado;</li> <li>• Construir práticas inovadoras de apoio à qualificação e integração profissional de desempregadas/os, com a colaboração de empresas e agentes locais;</li> <li>• Promover experiências de contacto entre jovens e o mercado de trabalho, facilitadoras da identificação dos seus interesses e definição do seu futuro profissional, seja entre jovens em transição para o mercado de trabalho, seja entre jovens em contexto de ensino;</li> <li>• Apoiar migrantes no seu processo de integração profissional e social;</li> <li>• Estimular capacidades empreendedoras e de inovação social entre jovens e outras pessoas em idade ativa.</li> <li>• Sensibilizar empresas e outras entidades empregadores para a contratação de migrantes e outros grupos vulneráveis, nomeadamente ao abrigo de medidas ativas de emprego.</li> </ul>	<p>Ação 1: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego; Orientação profissional; Atividades de desenvolvimento pessoal e social (Talent Lab); Capacitação para a procura ativa de emprego (Programa de treino para a procura ativa de emprego; Job Talks); Programa de capacitação comunitária para a empregabilidade</p>	200 Destinatários	<p>Esta atividade assume-se como a porta de entrada dos destinatários no projeto, onde, com base numa abordagem de âmbito mais informal e centrada em dinâmicas de desenvolvimento pessoal e social favoráveis à sua empregabilidade, é captado o seu interesse, identificado o seu perfil e traçados percursos tendentes à sua futura integração profissional. Atividades: 1) Orientação profissional; 2) Atividades de desenvolvimento pessoal e social - Programa Talent Lab; 3) Capacitação para a procura ativa de emprego (Programa de treino para a procura ativa de emprego; Job Talks); 4) Programa de participação comunitária para a empregabilidade. Metas: 200 pessoas são capacitadas e ajudadas a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego. Resultados esperados: 200 pessoas são apoiadas em processos de (re)orientação profissional; 35 pessoas participam em Programas de redefinição de trajetórias profissionais (Talent Lab); 100 pessoas participam em atividades de capacitação para a procura ativa de emprego; 6 pessoas participam em experiências de participação comunitária para a empregabilidade. Indicadores: N.º de participantes. Fontes de verificação: Registos de presença/acompanhamento.</p>	300 destinatários
	<p>Ação 2 – Informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional em todo o território</p>	350 destinatários	<p>Esta ação será assegurada pelos três Gabinetes de Inserção Profissional (GIP) já existentes no território de abrangência, cabendo-lhes o apoio direto à população no âmbito da informação sobre as medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção. São eles: GIP da Junta de Freguesia de S. Jorge de Selho, GIP de S. Torcato e GIP do Centro Social das Taipas. Metas: 350 pessoas informadas e sensibilizadas a participarem em medidas ativas de emprego. Resultados Esperado: 350 pessoas são informadas sobre apoios à inserção e medidas ativas de emprego. Indicadores: N.º de participantes em sessões coletivas e/ou atendimentos sobre medidas ativas de emprego. Fontes de Verificação: Email's do IEPF.</p>	5702 destinatários
	<p>Ação 3 – Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico</p>	60 destinatários	<p>Esta atividade já se encontra assegurada no território, quer pelos serviços de Esta atividade já se encontra assegurada no território pelos serviços de Apoio Técnico EPAT da Sol do Ave, que apoia os/as empreendedores/as na elaboração dos seus Planos de Investimento e Negócio e acompanha a execução dos projetos a título de consultoria. Metas: 60 pessoas são apoiadas no enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas de apoio. Resultados Esperados: 60 pessoas atendidas e informadas sobre o enquadramento de projetos de autoemprego e empreendedorismo e 15 pessoas são apoiadas na criação de autoemprego. Indicadores: N.º de pessoas atendidas; N.º de pessoas que criaram o autoemprego. Fontes de Verificação: E-mail's da EPAT; Notificação de aprovação dos projetos e/ou Declaração de início de atividade</p>	66 destinatários
	<p>Ação 4 – Informar e encaminhar para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, nomeadamente medidas no âmbito da empregabilidade de jovens, de cuidadores informais, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+, migrantes e de pessoas em situação de vulnerabilidade</p>	60 destinatários	<p>Esta ação tem como objetivo facilitar o conhecimento e o encaminhamento de pessoas em situação de desemprego para a oferta formativa e educativa existente no território. Para o efeito, será efetuado um levantamento anual de toda a oferta formativa e educativa das entidades públicas e privadas com atuação no concelho, para posteriormente ser divulgado junto dos/as destinatários/as, encaminhando-os/as para esta oferta formativa de acordo com o seu perfil, interesses e lacunas. Esta ação será desenvolvida em estreita articulação com o IEPF e Entidades Formadoras privadas do concelho. Metas: 60 pessoas são informadas sobre oportunidades de qualificação. Resultados Esperados: 60 pessoas são informadas e encaminhadas para oportunidades de qualificação no território, e 20 pessoas são colocadas em oportunidades de qualificação. Indicadores: N.º de pessoas encaminhadas e n.º de pessoas colocadas. Fontes de Verificação: Registos de encaminhamento, Declarações de frequência de formação.</p>	8 destinatários
	<p>Ação 5 – Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social, designadamente na inserção socioprofissional e regresso ao mercado de trabalho do cuidador informal, de pessoas com deficiência, de pessoas LGBTQIA+ e migrantes, e no combate à segregação do género, de grupos vulneráveis e discriminados em razão da origem étnico-racial e da nacionalidade</p>	20 empresas	<p>O envolvimento de empresas é transversal ao desenvolvimento do projeto, desde a fase da colaboração na capacitação dos/as destinatários/as, pela organização de momentos de interação para a qualificação de processos de procura ativa de emprego até à consolidação de processos de empregabilidade a cocriar em cada uma das comunidades locais. Desta ação, resultam as iniciativas: • Momento inicial de partilha colaborativa com base na metodologia FocusGroup, com o objetivo de auscultar as empresas sobre dificuldades de recrutamento, dificuldade de retenção de colaboradores/as, competências profissionais valorizadas, desafios de integração profissional de migrantes e de outros grupos vulneráveis e de, na sequência, identificar atividades a desenvolver em conjunto em benefício da empregabilidade. • Mentoria por parte de colaboradores/as das empresas em processos de capacitação e orientação profissional. • Informação e sensibilização das empresas/recrutadores para os apoios existentes ao abrigo de medidas ativas de emprego. • Participação em eventos de recrutamento e networking, integrado no processo do Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais (ação 7). Metas: 20 pessoas são envolvidas em iniciativas de sensibilização de empresas e outras entidades empregadoras e 10 pessoas beneficiam de mentoria em processos de capacitação e orientação profissional; Resultados Esperados: 20 pessoas são propostas em empresas/entidades empregadoras para integração profissional no âmbito da sua sensibilização para a implementação de medidas ativas de emprego; 10 pessoas são apoiadas por empresas em processos de capacitação e orientação profissional; Indicadores: N.º de participantes abrangidos/as; Fontes de Verificação: Registos de presença; Registos de reuniões e Registos de acompanhamento.</p>	16 destinatários

*Handwritten signature and initials.*

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as pessoas em situação de desemprego na identificação das suas competências, na exploração de percursos de inserção profissional, na definição de objetivos e estratégias facilitadoras da sua integração no mercado de trabalho;</li> <li>• Capacitar pessoas desempregadas para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, potenciadoras da sua empregabilidade, incentivando, igualmente, uma atitude positiva e pró-ativa no processo da sua integração no mercado de trabalho;</li> <li>• Capacitar pessoas desempregadas no âmbito de uma procura ativa de emprego eficaz e estratégias adequadas de abordagem às entidades empregadoras, nomeadamente através de metodologias de treino aplicado;</li> </ul>	<p>Ação 6 – Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social de grupos e migrantes</p>	<p>20 destinatários/as imigrantes</p>	<p>No âmbito do desenvolvimento de ações de apoio a pessoas imigrantes no território, pretendem-se desenvolver as seguintes atividades: 1) Orientação profissional através de um atendimento personalizado, apoiando os migrantes nas diversas dimensões da sua inserção profissional; 2) Criação e dinamização de grupos informais de entajuda de migrantes à procura de emprego, que se reunirão regularmente, com o apoio de uma Técnica do projeto na qualidade de facilitadora, focando o grupo na procura ativa de emprego, com o desafio de que cada um dos membros se proponha a apoiar outras pessoas do grupo e das suas comunidades na procura de emprego. Serão trabalhados em conjunto temas como a identificação de competências individuais, comunicação e outras barreiras no acesso ao mercado de trabalho e formas de as ultrapassar, fatores facilitadores da integração no mercado de trabalho em Portugal e o seu funcionamento. Para além desta dimensão, com base no alargamento das redes de contacto, a participação nestes grupos contribuirá para combater o isolamento social e processos de desmotivação, bem como para potenciar relações de interculturalidade no território e de integração social das diferentes comunidades.</p> <p>Metas: 20 migrantes são apoiados no âmbito da sua integração profissional e social; Resultados Esperados: 20 migrantes são apoiados em processos de orientação profissional e social, e 10 migrantes beneficiam de processos de entajuda. Indicadores: N.º de migrantes acompanhados/as; N.º de migrantes que participam em grupos de entajuda; Fontes Verificação: Registos de presenças e Registos de acompanhamento.</p>	<p>37 destinatários</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir práticas inovadoras de apoio à qualificação e integração profissional de desempregadas/os, com a colaboração de empresas e agentes locais;</li> <li>• Promover experiências de contacto entre jovens e o mercado de trabalho, facilitadoras da identificação dos seus interesses e definição do seu futuro profissional, seja entre jovens em transição para o mercado de trabalho, seja entre jovens em contexto de ensino;</li> <li>• Apoiar migrantes no seu processo de integração profissional e social;</li> <li>• Estimular capacidades empreendedoras e de inovação social entre jovens e outras pessoas em idade ativa.</li> <li>• Sensibilizar empresas e outras entidades empregadores para a contratação de migrantes e outros grupos vulneráveis, nomeadamente ao abrigo de medidas ativas de emprego.</li> </ul>	<p>Ação 7 – Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens e de outras pessoas em idade ativa, numa perspectiva de reforço da iniciativa, inovação e criatividade, que constituam uma abordagem à atividade empresarial</p>	<p>30 destinatários/as</p>	<p>No âmbito do desenvolvimento de ações que estimulem as capacidades empreendedoras e de inovação social, destacam-se as seguintes atividades: 1) Programa de Imersão no Mercado de Trabalho, do qual consta o Job Shadowing para jovens, baseado na realização de experiências reais de exploração, confronto e contacto com o mundo do trabalho, através da observação, por sombreamento, de um profissional no desempenho das suas funções durante um determinado período de tempo no seu próprio local de trabalho; e os Laboratórios de exploração de perfis pessoais e profissionais, através da realização de dinâmicas de coesão grupal, em colaboração com empresas e entidades recrutadoras; 2) Oficinas Criativas, que se traduzem em espaços criativos de aprendizagem e criação de artefactos com base na identificação e exploração de oportunidades locais geradoras de interesses e/ou projetos profissionais a partir de recursos como o património etnográfico, tradições, saber-fazer em áreas de atividade industrial ou ofícios tradicionais. Metas: 30 pessoas envolvidas em iniciativas de estímulo à abordagem empresarial e à inovação social; Resultados Esperados: 10 pessoas participam em iniciativas de imersão em contexto empresarial/profissional; 20 pessoas participam em atividades de estímulo à sua capacidade empreendedora e de inovação social; Indicadores: N.º de participantes; Fontes Verificação: Lista de participantes; Registos de acompanhamento.</p>	<p>38 destinatários</p>

## 6. BIBLIOTECA

Objetivos operacionais	Atividades estratégicas	Local	Metas	Indicadores	Destinatários	R H	Resultados/descrição
Partilhar do gosto pela leitura e o prazer de ler. Recurso a diversos agentes de modo a transportar a leitura para o domínio público e coletivo e a contar com os contributos e a participação de todos na festa da leitura.	Envolver a comunidade educativa, utentes e familiares. Oferta de lembrança alusiva à efeméride. Organizar uma feira feiro do livro.	Biblioteca / DAC	100%	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Atividade não realizada por estar envolvida em atividades com outros departamentos no mesmo período.
Comemorar efeméride, com o intuito de fomentar/desenvolver o gosto pela leitura nas crianças e familiares.	Hora do Conto com livros de autores portugueses.	Biblioteca	≥ 80%	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Atividade não realizada por estar envolvida em atividades com outros departamentos no mesmo período.
Comemorar efeméride, incentivando o gosto pela leitura nas crianças e familiares.	Hora do Conto com atividades relacionadas com o mesmo; Convide a familiares dos utentes para dinamizarem uma Hora do Conto. Oferta lembrança.	Biblioteca	100%	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Atividade não realizada por estar envolvida em atividades com outros departamentos no mesmo período.
Comemorar efeméride, promovendo o incentivo da leitura.	Divulgação da efeméride junto dos utentes da Biblioteca, da Creche, Pré-escolar e dos Projetos com oferta de uma lembrança.	Biblioteca	≥ 80%	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Atividade não realizada por estar envolvida em atividades com outros departamentos no mesmo período.
Comemorar efeméride	Oferta de lembrança aos utentes do DAC.	Biblioteca	100%	Todas as crianças levam a oferta para casa	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Apoio na atividade dinamizada pelo DAC.
Comemorar efeméride	Organizar uma feira com troca de livros/CD/DVD/VHS.	Biblioteca	O máximo possível	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Atividade não realizada por falta de oportunidade.
Integrar os utentes da Creche e Pré-escolar, familiares e equipa educativa nas atividades da Biblioteca.	Realização de jogos/trabalhos manuais, leitura de livros, teatro fantoche, colaboração na comemoração de efemérides, biblioteca de sala, promover a leitura envolvendo os pais/ encarregados de educação e a família.	Biblioteca / DAC	100%	Nº de participantes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Horas de conto nas salas de atividade/Biblioteca.
Promover a divulgação da Instituição. Manutenção e atualização dos conteúdos das páginas da instituição.	Gestão dos sites www.fraterna.org ; www.genrem.fraterna.org e da página de Facebook da Fraterna	Biblioteca	Páginas atualizadas permanentemente	Conteúdos atualizados	Público em geral	Técnica de BAD	Criação/divulgação de conteúdo promovendo atividades realizadas pela Instituição ou outras Instituições da cidade.
Promover a cooperação com os diferentes departamentos, com o intuito de fortalecer os serviços da Instituição.	Participação em atividades, serviços, entre outros, sempre que necessário.	Biblioteca / Instituição / Outros	100%	Nº de atividades	Colaboradores	Técnica de BAD	Suporte ativo às rotinas do DAC, colaboração nas atividades administrativas e apoio na cobertura de ausências de colaboradores. Participação ativa nas atividades sénior organizadas pela Fraterna e CMG, quer na venda de bilhetes, quer na logística inerente à realização das mesmas. Controlo da documentação de acordo com o Sistema de Gestão da Qualidade. Administração da logística do Auditório
Colaborar com os diferentes departamentos e/ou outras entidades.		Biblioteca / Instituição / Outros	100%	Nº de utentes	Utentes da Instituição	Técnica de BAD	Organização de questionário para levantamento de necessidades de formação. Identificação, pesquisa e divulgação de formações pretendidas pelos colaboradores

## 7. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 7.1. PLANO DE ATIVIDADES - COMUNICAÇÃO

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários	Resultados
Comunicação Social	Dotar a Fraterna com software e equipamentos informáticos adequados	Aquisição de 2 computadores e 1 servidor.	3	Nº equipamentos	Colaboradores	Não houve necessidade de aquisição
		Manutenção do equipamento existente.	70%	Nº de manutenções	Colaboradores	Atingido
		Aquisição de Software obrigatório e atualizado				
Rede de Comunicações	Melhorar a capacidade de resposta, dotando a Fraterna de um serviço eficaz e eficiente	TV, Internet e Voz, Móvel e Fixa (todos os espaços).	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores	Atingido
		Aquisição e Manutenção dos equipamentos de comunicação fixa e móvel.	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores	Ultrapassado
		Melhoramento da rede informática.	100%	Serviços a funcionar	Colaboradores	Aquisição de 1 UPS
Controlo de Acessos e Controlo de Portas	Melhorar o serviço de abertura de portas e atualização do software de controlo de acessos	Aquisição de hardware para facilitar o acesso na entrada dos pais no pré-escolar e atualizar o software SmartStep	100%	Serviços a funcionar	Utentes e Colaboradores	Avença e substituição de equipamento
Impressoras	Fornecer um serviço de impressão eficaz	Serviço de avença de impressão	100%	Grau de satisfação dos funcionários	Colaboradores	Atingido

### 7.2. PLANO DE ATIVIDADES – VIATURAS

Serviço	Objetivos operacionais	Atividades e Estratégias	Metas	Indicadores	Destinatários	Notas
Aquisição	Substituir viaturas obsoletas	Renda de Renting operacional	1	Nº de viaturas	Colaboradores	1 viatura em regime de locação financeira
Manutenção	Manter viaturas em pleno estado de funcionamento e de conservação interior e exterior. Difundir a imagem pública da Fraterna junto da população.	Conservação e Revisões periódicas	100%	Grau de satisfação dos funcionários	Colaboradores e população	Ultrapassado
		Inspecções obrigatórias	100%			Atingido
		Pneus	100%			Atingido
		Seguros	100%			Ultrapassado
		Combustível	100%			Atingido
		Reparações extraordinárias	100%			Atingido

## 8. DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO E LOGÍSTICA

O presente relatório de atividades tem como intuito descrever a intervenção do Departamento de Manutenção e Logística (DML), no período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

O DML abrange um conjunto de atividades essenciais a toda a estrutura orgânica da Fraterna, destacando-se como principais serviços:

- Serviço de Alimentação e Nutrição, que compreende a confecção de refeições, a elaboração de atividades culinárias, o acompanhamento nutricional e o cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar;
- Gestão de Aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços a todos os departamentos pertencentes à Fraterna, e garantindo uma adequada gestão de stocks;
- Gestão de Infraestruturas e Equipamentos, tendo como intuito o planeamento, a conservação e a manutenção das instalações e equipamentos.

De salientar, que o DML compreende ainda o serviço de lavandaria e o serviço de higienização de todos os espaços inerentes à Fraterna.

Durante o ano de 2025, conseguimos alcançar a implementação de melhorias significativas no que diz respeito ao sistema de segurança alimentar, nomeadamente na aplicação de novos registos, na elaboração do plano de HACCP e na substituição e aquisição de alguns equipamentos/materiais. Ainda nesta área, foi assegurada formação aos colaboradores que constituem a equipa de HACCP e aos colaboradores responsáveis pela manipulação de alimentos.

No âmbito da higiene e segurança no trabalho, prosseguimos na implementação das ações descritas em plano de prevenção de riscos profissionais.

Por último, fica a certeza que trabalhamos para assegurar a qualidade dos serviços, a segurança, e claro está, o bem-estar dos nossos clientes.

## 9. AUDITÓRIO

A tabela I, descreve os regimes concretizados no Auditório de Couros no ano de 2025, onde é possível concluir a realização de 176 e 45 minutos de serviço em regime de cedência, 79 horas em regime interno e 9 horas em regime de faturação.

Mês	Interna	Cedência	Faturação	Taxa de Ocupação (estimativa)
Janeiro	7h30	17h30		810
Fevereiro		34h30		425
Março	4h00	30h00	3h00	570
Abril	6h30	17h00	3h00	260
Mai	1h00	19h00		280
Junho	37h30	28h00	3h00	137
Julho	21h00	6h30		474
Agosto				0
Setembro		15h15		485
Outubro	1h30	2h30		65
Novembro		6h30	3h30	
Dezembro				
Total				

Tabela I: Distribuição dos regimes efetuados no Auditório de Couros, no ano de 2025

## **10. COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE GUIMARÃES (CPCJ)**

A Fraterna continua a ter participação ativa na CPCJ de Guimarães. A colaboração na CPCJ verifica-se ao nível da participação nas reuniões da Comissão Restrita e da Comissão Alargada, bem como, na gestão, avaliação e acompanhamento de casos. A Instituição garante a colaboração permanente de um técnico com formação superior que assume as funções de Secretária desta Comissão.

## **11. REDE SOCIAL DE GUIMARÃES**

Ao longo do ano em análise, a Fraterna participou nas diversas reuniões e atividades dinamizadas pela Rede Social de Guimarães, designadamente, o Conselho Local de Ação Social (CLAS), assim como nas CSIF.

A Fraterna integra e participa em três Comissões Sociais Interfreguesias: Couros, Vale do Selho e Comunidade Solidária. As reuniões técnicas são participadas, em representação da Fraterna, pelos(as) técnicos(as) das áreas temáticas e do SAASI, e em plenário pela Diretora Executiva.

## **12. CONCLUSÃO**

Os objetivos estratégicos definidos em sede de Plano de Atividades e Orçamento, para o ano em análise, tendo em conta as circunstâncias, foram cumpridos, entre os quais destacamos: os compromissos assumidos no âmbito dos Protocolos de Cooperação com a Segurança Social; A dinamização de projetos promotores da inclusão social e da empregabilidade da população mais vulnerável do concelho de Guimarães, em parceria com outras instituições, através da obtenção de financiamento no âmbito do Programa Escolhas/Alto Comissariado para as Migrações e do Contrato Local de Desenvolvimento Social/Instituto da Segurança Social.

Neste último ano 2025 que se antevia um ano de crescimento e consolidação, foi um ano muito trabalhoso e desafiante. A Direção da Fraterna tem consciência que a obtenção dos resultados alcançados, ficou a dever-se não só ao grande empenho da Instituição, mas também aos apoios recebidos.

Na análise económica e financeira do exercício 2025 verifica-se que, com o apoio financeiro ao abrigo do contrato programa com o Município, foram desenvolvidas as

atividades previstas, com um resultado líquido positivo de 16 165,51€, conforme o explanado nas demonstrações financeiras.

A Direção apontou como principais medidas de ação a continuidade na dinamização das respostas sociais; a reflexão em novas respostas, de forma a fazer face às problemáticas atuais; a pretensão em assegurar a sustentabilidade financeira da Fraterna; a aposta na qualidade dos serviços de apoio social que presta, investindo para tal na continuidade da promoção da formação de profissionais, entre outras.

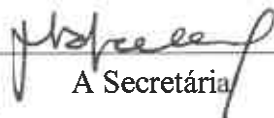
Por último, a Fraterna continua a privilegiar as formas de cooperação com o Estado, bem como com o Município de Guimarães e as demais Entidades e Instituições, tanto no setor público como no privado e no social, em corresponsabilidade estabelecidas mediante Protocolos, Acordos de Cooperação e parcerias, cujo apoio incondicional, logístico e financeiro se torna imprescindível para a estabilidade desta Instituição.

A Direção endereça os agradecimentos a todos quantos confiam e usufruem do trabalho desta Régie-cooperativa e a todos os seus colaboradores que prestam um valioso contributo à comunidade.

**Aprovado em Reunião de Direção, no dia 10 de março de 2026**



A Presidente



A Secretária



O Tesoureiro

**Aprovado em Assembleia-Geral, no dia 13 de março de 2026**

